ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 260

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 11 DE OUTUBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Camara dos deputados

Rio, 10

Foi assás agitada a sessão de hoje da camara dos deputados por motivo dos acontecimentos do Amazonas.

O sr. Antonio Nogueira declarou não ter havido deposição e sim intervenção legal do congresso do Estado.

O sr. Barbosa Lima, *leader* da minoria, fundamentou um requerimento pedindo informações ao governo.

— O sr. Germano Hasslocher declarou que o governo agiu como devia, fazend prender os officiaes que abusaram de seu nome, nada mais podendo fazer por não haver requisição.

— O dr. Nilo Peçanha declarou já haver requisição.

— O dr. Torquato Moreira declarou que o governo mandou repor o governador Bittencourt, uma vez que não ficou provada a intervenção do congresso.

A camara approvou em seguida um requerimento pedindo informações.

Desmantelo do telegrapho

Os jornaes clamam contra o desmantelo do telegrapho nacional.

Missas

Na Cathedral foram hoje celebradas missas por alma dos republicanos portuguezes, victimados nos combates contra o governo monarchico.

Foram bastante concorridas.

O ministro da viação

Voltou hoje de Santos o dr. Francisco de Sá, ministro da viação.

EXTERIOR

Em honra do Brasil

Santiago, 10

Realizou-se o desfile em honra do Brasil. Enorme multidão vivou a legação brasileira e o ministro Lorena Ferreira, que agradeceu em eloquente allocução.

Fallecimento

Buenos-Aires, 10

Falleceu o ministro do Panamá acreditado junto ao nosso governo.

Honras militares

Prestará as honras militares por occasião da passagem do governo ás mãos do presidente Saenz Pena, uma divisão do exercito, composta de uma brigada de marinha, cinco do exercito e uma de policia.

Ministerio Saenz Pena

O ministerio do sr. Saenz Pena ficará assim organizado: interior, Indalecio Gomes, ex-ministro na Allemanha; exterior, Ernesto Bosch; agricultura, Eleodoro Cabos; obras publicas, Ezequiel Ramos; justiça e instrucção. Garro ; fazenda, José Maria Rosa; guerra, general Velez; marinha, capitão de fragata, Saenz Vallente.

(PELO SUBMARINO)

Os successos de Manáos

Rio, 10

No senado, por occasião do expediente, foram lidos telegrammas de Manáos, dirigidos pelo senador Sá Peixoto, presidente da assembléa estadual.

Narravam os despachos em seu todo os successos occorridos na capital amazonense, os quaes deram logar a deposição do governador coronel Antonio Bittencourt.

Tambem foi lido um telegramma assignado por este ultimo e dizendo que ainda mesmo mandando o dr. Nilo Peçanha repol-o, não reassumirá por forma alguma o governo.

O senador Jorge Moraes pronunciou longo discurso a respeito dos acontecimentos do seu Estado e commentou os factos, combatendo a violencia premeditada contra o governador.

Terminou requerendo a copia dos telegrammas que o governo recebeu no atinente ao caso.

O senado approvou o requerimento.

O senador Pires Ferreira fez em seguida uso da palavra e discursou defendendo o coronel Pantaleão Telles das imputações feitas a este militar.

A impressão geral aqui é que o telegramma assignado pelo governador deposto ou é falso ou foi extorquido por meio da força.

A imprensa concita o governo da União a proceder energicamente, não deixando medrar mais esta bandalheira da politicagem amazonense.

— O coronel Pantaleão Telles acaba de telegraphar ao general Bernardino Bormann, ministro da guerra, confessando que effectivamente as forças do exercito e da flotilha, á requisição do presidente da assembléa e do vice-governador do Estado, atiraram contra a policia repellindo a aggressão desta.

Accrescentava o coronel Telles que sendo perguntado pelo coronel Antonio Bittencourt se tinha ordem do governo federal, respondera que sim no intuito somente de evitar maior derrame de sangue.

O general Bernardino Bormann respondeu que o coronel Telles se considerasse preso pelo abuso commettido e seguisse quanto antes para aqui, afim de ser submettido a conselho de guerra.

— O dr. Nilo Peçanha pediu informações ao presidente da assembléa amazonense quando foi decretada a suspensão do coronel Antonio Bittencourt do cargo de governador do Estado.

Foram demittidos o coronel Pantaleão e o commandante da flotilha, os quaes foram chamados aqui.

Serão com presteza submettidos a conselho de guerra.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas ás 2 da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas ;

Cinema Helvetica, rua Dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas.

Missas—Rezam-se :

Luiz da Cruz Mesquita, 8 horas, egreja de Santa Rita de Cassia, 30.º dia.

Publicações a pedido—inserimos

As caixas de pensões, as sociedades mutuarias e as companhias de seguros de vi...timas—Veritas ;

Coronel Adolpho Gentil—Dr. Luiz Gentil e outros ;

As caixas de pensões e as companhias de seguros de má...—Cornelio Gouveia ;

Salve 11 de outubro—João Theodoro de Albuquerque e Virginio F. de Albuquerque.

Governo estadual

O exm. sr. dr. governador concedeu, por acto de 7 deste mez, ao cidadão Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão do civel e crime do municipio de Pesqueira, seis mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier e marcou-lhe o prazo de 30 dias para entrar no goso da mesma licença.

×

Cruzador «Republica»

A's 3 e 15 da tarde de hontem lançou ferro no ancoradouro interno o cruzador nacional *Republica*, que domingo ultimo zarpara de Natal, conforme noticiámos.

A'quella hora, via-se postada no caes da capitania, a «Escola de aprendizes marinheiros», com a respectiva fanfarra, que tocou, no momento, vibrante dobrado.

A bordo do cruzador a guarnição estava a postos, assim se conservando até arreiar a ancora.

Pouco depois, visitava-o o 1.º tenente commissario Jorge Marques Pereira, secretario da capitania.

E' esta a officialidade do cruzador:

Capitão de corveta Fonseca Rodrigues, commandante, capitães-tenentes Alfredo de Andrade Dodsworth, immediato, Nelson Jurema, 1.º tenente Mattos de Azevedo, 2.ºs tenentes Annibal Salles, Cotrim Coimbra, Pinto de Oliveira e Raul Dantas.

Da secção das machinas estão encarregados o capitão de corveta Braz Cerqueira, chefe, e os 2.ºs tenentes Antonio José Lopes, Salustiano dos Santos e Genesio Gonçalves dos Santos.

O serviço sanitario é desempenhado pelo medico 1.º tenente Bonifacio Figueiredo e pharmaceutico Augusto Queiroz Lopes.

A tripulação do *Republica* compõe-se de 146 marinheiros, que juntamente com a officialidade, dá um total de 160 homens.

A viagem, não obstante o tempo que tem feito, decorreu sem incidentes.

O *Republica* aqui se acha para se provisionar dagua, devendo partir amanhan para a Bahia.

×

Ao meio dia de hontem, achavam-se no armazem dos srs. Loureiro Barbosa & C., á rua da Madre de Deus, freguezia do Recife, os empregados desse estabelecimento João Rodrigues da Silva e José Lourenço brincando empunhando aquelle uma agulha de coser saccos.

Aconteceu, porém, que José Rodrigues inesperadamente ferisse ao seu amigo José Lourenço no peito esquerdo.

Tendo sciencia do occorrido a policia local ali compareceu, fazendo transportar o ferido para o hospital, afim de ser medicado.

José Lourenço após o facto evadiu-se.

×

Exposição de Turim

Está marcada para abril do anno proximo a inauguração da *Exposição internacional das industrias e do trabalho*, a qual se realizará em Turim, conforme officio recebido pelo dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

S. exc. o sr. dr. Rodolpho Miranda, ministro da agricultura, desejoso de que o Brasil se faça representar no dito certamen trabalha activamente neste sentido, destinando o *Museu commercial do Rio de Janeiro*, á praça 15 de Novembro, para deposito dos volumes de amostras de productos destinados áquella exposição, bem como nomeou pessoal habilitado a fornecer todas as informações precisas aos industriaes brasileiros e outras pessoas interessadas no assumpto.

No intuito de facilitar os trabalhos posteriores da commissão brasileira, s. exc. diz ser indispensavel a remessa de uma lista geral de todos os exportadores de Pernambuco, e bem assim de variadas estatisticas, das quaes as mais importantes são :

1.º—Mappa demonstrativo dos generos exportados—peso ou medida, preço maximo e minimo, valor official, destino externo e interno ; 2.º—Mappa da renda geral da exportação; 3.º—Mappa da renda geral do Estado ; 4.º—Pautas dos impostos de exportação. Para a exposição dos productos do nosso paiz já o governo federal mandou construir diversos pavilhões, sendo um delles occupado pela commissão brasileira, incumbida de receber os generos a expor e devolvel-os quando exigidos pelos respectivos expositores.

×

Alma religiosa

Recebemos hontem do corpo docente e discente do Collegio Salesiano um convite para assistir á festa a realizar-se no dia 2 do corrente, em homenagem ao seu director, o revm. padre Theophilo Twörz.

A festa constará do seguinte : ás 6 horas da manhan, missa rezada com primeira communhão e communhão geral; ás 8 horas e meia, missa solemne e administração do chrisma ; ás 2 horas da tarde renovação das promessas do baptismo e bençam do S. S. Sacramento e entretenimento musico dramatico-literario, ás 6 horas.

Agradecidos pelo convite.

— Reunir-se-á, hoje, a mesa regedora da confraria de Nossa Senhora do Amparo, em Olinda, para tratar da festa de sua padroeira, que deverá realizar-se no dia 20 de novembro proximo, bem como a escolha dos irmãos que têm de fazer parte da mesa futura.

×

Escreve-nos o sr. Cleto Campello :

« Recife, 10 de outubro de 1910—Prezadissimo amigo dr. Arthur de Albuquerque—O *Diario de Pernambuco*, em sua edição de hontem, noticia achar-se quasi concluido o regulamento da Academia do commercio, entregue á alta competencia do sr. dr. José Bandeira de Mello, a quem bastante sympathiso e cuja amisade procuro manter com desvelo.

Entretanto, por mais que me mereça a corporação que pretende fundar a academia, e o digno cavalheiro a quem está affecto o respectivo regulamento, não posso deixar de discordar da idéa, direito que presumo me assistir, não somente como socio benemerito distincto daquella corporação, honra que sobremodo me penhora, como tambem como empregado no commercio desta praça.

Assim, solicito de sua generosidade a publicação no seu conceituado jornal, da parte do relatorio que apresentei á Associação quando tive a honra de dirigir o curso pela mesma mantido, e que em separado junto a esta.

Sei que vou roubar grande espaço de sua criteriosa folha; mas, como disse acima, recorro á sua generosidade.—Do amigo certo, *Cleto Campello*.»

«.......................................

Sabeis, de sobra, o que eu penso relativamente á instrucção, pois diversas vezes já me tenho pronunciado sobre este assumpto, quer da tribuna quer em minhas conversas particulares.

Sei que existe latente na associação, a idéa de crear-se uma academia de commercio, e, como considere isso um assumpto de grande importancia, entendo que desde já me devo pronunciar franca e abertamente contra essa lembrança, que será um golpe profundo dado no estudo daquelles que tiverem verdadeira vontade de aprender sem ostentação nem publicidade.

Verificada que seja a creação da academia, teremos de ver, dentro em breve, o diploma academico triumphando sobre o verdadeiro merecimento.

De nada vale a promessa de que a academia procederá sempre com toda a justiça e correcção:—essas palavras são as de sempre e já nenhuma cotação têm entre nós.

O ensino academico não é o que mais convêm a quem quer sinceramente aprender.

Não é ouvindo uma prelecção que o homem se instrue.

O verdadeiro estudo, aquelle que realmente aproveita ao individuo, é o estudo de gabinete.

E' analysando, investigando, comparando, calculando, na solidão de um gabinete, que o homem tira as conclusões que o ha de conduzir á sciencia.

Não quero com isso dizer que se deva aprender sem mestre, não ; deixemos isso para os espiritos excepcionaes ; mas penso tambem que o mestre deve ser um individuo a quem se consulte nas duvidas, e não u'a machina falante a quem se vá ouvir.

Creada aqui a academia de commercio, nada mais facil do que obter se depois, do congresso federal, uma lei equiparando a ás outras academias, e dahi a pouco a aspiração será o diploma e não o saber.

Não ignoro que se a academia fôsse fundada, se lhe daria um titulo suggestivo, como por exemplo :—*Escola pratica de commercio* ; mas na realidade ella seria, em qualquer hypothese, uma escola theorica, e eu, em materia de ensino como em tudo o mais, prefiro a pratica á theoria, pois estou plenamente convencido de que o homem pratico é muito mais util á sociedade do que o theorico.

A theoria é uma coisa esteril ; a pratica uma coisa productiva.

Do que nós precisamos é de um ensino bem methodisado, e isso obteremos com um regulamento a cuja confecção presida todo o criterio e todo o desinteresse individual.

Um curso assim organizado preencherá cabalmente seu fim, sem necessidade alguma de formalidades academicas.

Depois do problema economico, é a instrucção o problema mais importante que os povos têm a resolver.

Na nossa associação, felizmente, o primeiro desses problemas já se acha ha muito resolvido, pois é conhecido o estado lisongeiro de nossas finanças ; restando-nos apenas resolver o segundo.

Este, porém, havemos de conseguir pela tenacidade e pelo esforço commum. Recife, 22 de março de 1906.—*Cleto da Costa Campello*, director.»

×

Apolices falsas

O sr. dr. Elpidio de Figueiredo, director do thesouro do Estado, officiou, hontem, ao dr. João Severiano Carneiro da Cunha, juiz do commercio, communicando a apprehensão de 49:000$000, em apolices falsas, facto que noticiámos.

Ia ser depositada essa quantia naquella repartição a requerimento do sr. José de Souza Carneiro e não pelo sr. José Tavares Carreiro, como dissemos hontem por equivoco.

Esses valores haviam sido entregues ao sr. Souza Carreiro pelo coronel João Rodrigues Moura, como garantia de 39:000$000 que lhe havia tomado por emprestimo.

Presentemente, o sr. Carreiro que move pelo cartorio do escrivão Walcacer uma execução de penhor, teve de fazer o deposito das apolices. Estas que são 100 de 100$000 e 39 de 1:000$000, têm os ns. 3587 a 3611, 482 a 490, 558 a 561 e 579.

×

Sem motivo justificavel, no dia 15 do mez transacto, em Gamelleira, localidade que dista duas leguas da cidade do Exú, o individuo Manuel Alexandre de Lima, encontrando José de Carvalho, por alcunha José *bebinho*, desfechou-lhe um tiro de pistola na região frontal, prostrando-o sem vida.

O assassino foi preso pelo inspector local e recolhido á cadeia daquella cidade.

×

Aborto provocado?

No exercicio de suas funcções de medico legista da policia, esteve hontem, pelas 10 horas da manhan, no necroterio publico de S. Amaro, o dr. Ascanio Peixoto.

Ali, na occasião em que procedia ao exame dum feto, verificou o clinico alludido que no mesmo existiam vestigios de ferimentos parecendo feitos por instrumento cortante, talvez uma tesoura.

Immediatamente, para averiguações, deteve o popular Luiz Baptista Chaves, que conduzira o pequeno cadaver ao necroterio, enviando-o depois para a delegacia do 2.º districto da capital.

Trata-se dum feto, ainda não viavel, na primeira quinzena do 6.º mez de vida uterina, do sexo masculino, no qual se notam varios talhos na face esquerda e a falta do globulo ocular, tambem esquerdo.

Na delegacia apuraram-se acerca do facto os pormenores seguintes :

No logar denominado *Pique*, n. 5, nos Coelhos, residem Luiz Baptista Chaves, aguadeiro de profissão, sua mulher Luzia Otilia do Nascimento e Avelina Maria do Conceição, rapariga solteira que vive entregue á prostituição.

Avelina estava gravida, sentindo-se bastante incommodada desde a manhan de sabbado ultimo.

No domingo, cerca das 9 do dia, recrudescendo seus soffrimentos, mandou chamar á rua das Barreiras, a preta velha Claudina Maria dos Prazeres, por appellido *Colô*, que diz entender *quelque chôse* de partos.

Não foi, porém, necessaria a intervenção da parteira improvisada. A creança nasceu morta, pelas 9 horas da noite, sendo depositada sobre uma mesa, na sala posterior do casebre.

Hontem, antes das 9 da manhan, Avelina encarregou Luiz Baptista de levar o cadaver para sepultar, promettendo gratifical-o á volta.

Os ferimentos constatados na creança são attribuidos aos ratos.

A policia deve, portanto, syndicar se houve aborto provocado ; e isto foi o que o dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, empreendeu em suas diligencias, quando submetteu a autos de perguntas a parturiente e mais pessôas que com ella residem, nos Coelhos.

O interrogatorio effectuou-se á 1 hora da tarde.

Hoje, continuarão as diligencias.

×

Entre visinhos:—Um tal sr. Knight, dos arredores de Londres, é possuidor de um gallinheiro, onde reinam tres gallos que fazem o desespero do sr. Jenkins, proprietario e habitante da casa visinha, que se queixa de ser despertado muito cedo demais por aquelles crueis irmãos de Chantecler.

Tendo sido inuteis as reclamações, cortezes a principio, violentas depois, e as intimações por officiaes de justiça, procurou o sr. Jenkins usar de represalias.

Comprou um piano mecanico e um motor eletrico, e durante quinze dias o piano moeu, sem interrupção, da manhan á noite, a abertura de «Guilherme Tell».

Mas os gallos cantavam sempre. O sr. Jenkins comprou então um phonographo e a abertura de «Guilherme Tell» passou a alternar-se com uma canção de café-cantante que todos os garotos do logar vinham cantar em côro em frente da casa, que o sr. Jenkins naturalmente abandonou ás suas machinas musicaes, que igualmente puzeram em fuga o sr. Knight.

Mas os gallos cantam sempre e as duas habitações continuam abandonadas.

A revolução de Portugal

Proclamação da Republica

Como nos dias anteriores, fizemos affixar á porta do *Diario*, para immediato conhecimento dos nossos leitores, os telegrammas que recebemos hontem sobre os successos de Lisbôa.

Damol-os a seguir :

(Pelo Cabo submarino)

Lisbôa—Foi publicado o decreto do governo provisorio relativo á expulsão dos frades.

Reza o decreto que os frades portuguezes podem ficar no paiz, comtanto que deixem as ordens.

— Continuam com extraordinario enthusiasmo as manifestações de regosijo publico pela proclamação da Republica.

A ordem publica continúa inalterada.

Paris—Os jornaes daqui se occupam das causas determinantes da queda da monarchia portugueza.

Dizem que a monarchia caiu pela falta de previsão do governo de Portugal.

Londres—O *Daily News* prosegue em seus artigos sobre os recentes acontecimentos de Portugal.

Narra minuciosamente as ultimas horas dos reis em Lisbôa e diz que a rainha d. Amelia embarcou rezando fervorosamente num rosario que tinha á mão.

D. Manuel não possuia na occasião um vintem sequer, em consequencia do que os proceres da monarchia se quotizaram apressadamente e deram-lhe oito mil francos para a viagem.

Rio—Constava em Paris que o Brasil já reconheceu a Republica de Portugal.

Posso garantir que essa noticia é inteiramente inexacta.

Paris—O notavel publicista e propagandista sr. Magalhães Lima fez aqui uma brilhante conferencia sobre a proclamação da Republica em Portugal.

Foi bastante applaudido pelo numeroso auditorio.

Londres—O governo está procurando os meios de reconhecer com brevidade a Republica de Portugal.

Lisbôa—Rebentou um motim entre os presos da cadeia de Limoeiro.

— Foi contestada a morte do festejado jornalista França Borges, redactor d'*O Mundo*.

— Foram empossadas as novas autoridades administrativas nomeadas pelo governo provisorio.

— As legações e consulados estrangeiros aqui accusam a notificação da proclamação da Republica.

— Os membros do governo provisorio fizeram hoje u'a romaria aos logares onde se travaram os combates em prol da Republica.

Foram os membros do governo alvo de enthusiasticas acclamações do povo.

— Proseguem no Aveiro e em Beja as manifestações em favor da Republica.

Verificou-se que em Braga houve 60 mortos nos combates ali feridos.

— Continuam com violencia os ataques aos conventos, no intuito de arrancar dali os frades que têm de ser expulsos para o estrangeiro.

— Por medida de economia serão supprimidas algumas legações menos necessarias.

— O dr. Theophilo Braga, presidente da Republica, declara que deseja a mais larga discussão sobre o projecto da Constituinte, o qual consignará o suffragio universal.

— O ministro norte-americano entrou em relações com o governo provisorio.

— Os frades acham-se foragidos em esconderijos que ainda não puderam ser descobertos.

— Serão expulsos o ex-patriarcha cardeal José Mello e o bispo de Beja.

— Foi preso o dr. Domingos Coelho, chefe reaccionario.

— Batalha Reis será nomeado ministro em Londres, em substituição do marquez de Soveral, que se demittiu.

— Foi atacado pelo povo o edificio onde reside o nuncio.

Pensa-se que ali devem estar foragidos muitos frades.

(Pelo nacional)

Lisbôa—Reina aqui tranquillidade geral bem como em todo o paiz.

— Foram expulsas as congregações religiosas, o cardeal Netto e o bispo de Beja.

— Descobriu-se nos conventos vasta rede subterranea ligando-os ás egrejas.

Foram importantissimos os estragos produzidos no palacio das Necessidades pelo bombardeio da esquadra e exercito.

— A familia real ainda continúa em Gibraltar.

— O hiate *D. Amelia* já regressou a esta cidade.

— O palacio das Necessidades foi varado por innumeras balas de canhão.

Os moveis e espelhos estão estilhaçados.

Os officiaes da casa militar do rei pediram demissão das fileiras do exercito.

— O rei d. Manuel desembarcou em Gibraltar, afim de ouvir missa.

O almirante inglez, governador da praça, offereceu-lhe um almoço.

— A provincia de Tras-os-Montes adheriu á Republica.

— Os cadaveres do dr. Miguel Bombarda e almirante Carlos Reis foram embalsamados e têm sido visitadissimos na camara ardente, onde se acham.

Rio—Hoje á noite, os clubes republicanos realizam um prestito civico, afim de saudar os jornaes e as autoridades, em homenagem a Portugal republicano.

Conforme opportunamente noticiámos, pelas 6 horas da tarde de 6 do corrente, no logar Barbalho, o hespanhol José Rodrigues Alves, sem motivo de especie alguma, feriu com um tiro de espingarda a João Praxedes Neves, sendo preso e recolhido á casa de detenção.

Agora, um grupo de quatro individuos, conhecidos da victima, em represalia, aggrediu ante-hontem, a Maria Generosa Alves, mulher do criminoso, ferindo-a ligeiramente na costella direita.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje :

a senhorita Virginia Pires de Abreu ;

a pequena Alice, filha do sr. João de Albuquerque ;

d. Maria, esposa do sr. Adolpho Passos ;

d. Philonilla, esposa do sr. José Hippolito da Silva Costa ;

d. Antonia, esposa do sr. José Pinto Lapa, commerciante em nossa praça ;

a pequena Edia, filha do sr. Manuel da Rocha Filho ;

d. Izabel, esposa do sr. José Leopoldino Rodrigues dos Passos.

×

Foram hontem identificados no gabinete junto a Repartição central de policia os seguintes individuos : José Rodrigues Alves, José Vicente Ferreira, conhecido por José de Nazareth, João Francisco de Amorim, João Venancio de Lucena e Antonio Luiz Martins ou Antonio Martins do Espirito Santo.

A questão cambial

DISCURSO DO DR. L. BULHÕES

Do *Jornal do Commercio* transcrevemos em seguida, o discurso do dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, pronunciado a 28 de setembro proximo passado, no palacio Guanabara, por occasião de uma manifestação de apreço tributada a s. exc.

Fazemos essa publicação unicamente no desejo de dar conhecimento aos leitores dessa peça oratoria em que o sr. ministro da fazenda aproveitou o ensejo para emittir a sua opinião sobre a momentosa questão cambial, embora em certos pontos estejamos de pleno acôrdo de vistas.

Esse discurso tem dado logar a largo debate e portanto será natural a curiosidade [illegible] conhecel-o.

« Para os que propugnam a realização de uma idéa não ha prazer comparavel ao que lhes traz o vêl-a conquistar e dominar os espiritos superiores, nem maior estimulo á perseverança dos seus esforços do que os applausos sinceros e o espontaneo apoio daquelles mesmos, cujos interesses invocam para legitimar a sua resistencia.

E' essa a significação desta festa, em que numa confortadora alliança com os meus amigos, os mais eminentes representantes da industria e do commercio, vêm trazer, em momento tão opportuno o seu concurso decisivo para a victoria da bôa causa, porque é a causa de todos os brasileiros.

Definiu-a o bello discurso, que acabaes de ouvir, concitando o governo a proseguir na solução do maior problema que preoccupa a Republica, porque a elle estão subordinados todos os outros em que se empenha a actividade nacional.

Vós o estabelecestes em termos claros e preciosos : accentuando os beneficos effeitos da estabilidade do valor da moeda, que é consectario da consolidação do meio circulante. Esta é condição essencial á colonização e á immigração, á regularidade da vida commercial e industrial, ao equilibrio das finanças publicas, á organização do credito geral e ao barateamento da vida para as classes operarias.

E como alcançal-a senão pelo resgate e pela valorização progressiva.

Fizestes referencia á fidelidade com que mantenho o meu programma. Tendes razão : desde o inicio da minha vida publica, em 1881, que me consagrei ao serviço desses principios, que já vinham norteando a acção dos nossos maiores estadistas, desde 1836 : Castro Carreira, Souza Franco, Torres Homem, Dias de Carvalho, Itaborahy, Zacharias, Ouro Preto, Martinho Campos, Lafayette, João Alfredo e Belisario, no Imperio ; e na Republica, Rodrigues Alves, Cassiano do Nascimento, Bernardino de Campos e Joaquim Murtinho.

Com uma convicção cada vez mais vigorosa servi a essas idéas na tribuna e nas commissões da camara e do senado, até 1902 ; e, desde então, até 1906 na pasta da fazenda, e depois, aceitando em 1909, com satisfação, o honroso convite para tornar a este posto, em que mais efficaz seria o meu esforço pela solução do grande problema.

Ao voltar, encontrei funccionando a Caixa de conversão, apparelho que havia combatido como um obstaculo a natural evolução para o regimen definitivo da circulação metallica, mas não podia aconselhar a sua suppressão, porque elle havia originado, bem ou mal, pouco importa, uma corrente de opinião orientada para a valorização gradual e prudente do nosso meio circulante.

A um homem de governo não é permittida a intransigencia absoluta no terreno dos seus principios doutrinarios. Na acção elle tem de attender as contingencias do meio, tem de subordinar se as possibilidades do momento historico. A sua coherencia se caracteriza pelo minimo de concessão que deve fazer no desvio do rumo que lhe traçam as suas idéas.

Tem sido esta a minha conducta, permittireis que o assignale. Fervoroso adepto do livre cambio, venho, entretanto, desde 1897, prestando a minha collaboração á obra tarifaria, em a qual transparece a minha annuencia á protecção de industrias, que me pareceram viaveis ; adversario convicto da Caixa de conversão, limito a intransigencia da minha opposição sómente á quebra do padrão monetario.

Felizmente eu noto que um acôrdo geral se estabelece no seio do partido situacionista em favor da politica valorizadora da moeda, versando apenas a discussão sobre o grão de intensidade a dar-se ao movimento ascensional ; sobre a rapidez com que deverão ser transpostas as estações intermediarias ; sobre a opportunidade das medidas complementares a serem tomadas para a direcção do surto cambial.

Não se discute mais o abandono da lei de 1846, a cuja sombra se abrigaram a grandeza e a prosperidade do Brasil e seus nobilissimos esforços para fundar a nova ordem politica, a partir da revolução triumphante de 1889.

Lealmente aceito o principio da valorização pelo illustre brasileiro, a quem foram confiados os nossos destinos no proximo quatriennio, pelo eminente chefe do partido—o general Pinheiro Machado, por Quintino Bocayuva, um dos fundadores da Republica, e por outros chefes de grande prestigio : que resta senão applical-o sem as ousadias dos processos logicos, mas tambem sem attenção ás imaginarias apprehensões dos poucos que ainda se batem pela taxa primitiva ?

Inimigo das soluções artificiaes, todos os partidarios da liberdade funccional dos elementos formadores do problema economico preconizam, como norma a observar, a situação real dos mercados.

Se esta situação nos permittiu a conquista de um nivel mais alto, nada vejo que possa aconselhar a volta a um estadio pacificamente transposto, sem prejuizo para classe alguma, e antes com vantagens manifestas para todos, desandando o caminho já feito, com o unico fito de o tornar a trilhar para novamente occupar o ponto já antes occupado.

Mas será artificial esse nivel ? Terá o governo influido para obtel-o, contrariando as indicações naturaes dos elementos do intercambio ?

Não ha quem de bôa fé possa affirmal-o, desde que attente para as nossas condições economicas e financeiras.

As doutrinas victoriosas desde 1896, na alta administração da Republica, permittiram a volta gradual do credito nacional ao seu antigo valor ; os remanescentes dos ingentes sacrificios, que a medicação heroica do governo Campos Salles impuzera ao paiz desappareceram com a antecipação da retomada integral do serviço da divida externa, com as conversões iniciadas apenas, dos nossos emprestimos de 5%, com a extincção dos onus mais pesados. Capitaes novos affluem á nossa terra em busca de emprego remunerador.

A borracha, reagindo contra a crise depressiva dos preços de 1908, subiu a cotações sorprendentes, e tem hoje, no Banco do Brasil, um ponto de apoio para resistir efficazmente ás especulações baixistas de certos mercados intermediarios.

O café, com a diminuição dos *stocks* e o augmento do consumo, vê subir o seu preço a um nivel de cotação não attingido, ha quasi um decennio.

Os valores da exportação sobem progressivamente de 36 milhões, em 1902, a 63 milhões em 1909, e já attingiram a 31 milhões nos sete primeiros mezes do anno corrente.

A vida nacional normaliza-se, e a folga da existencia individual é revelada, como progresso do *standart of life*, pelo crescimento da importação, de 23 milhões a 37 no periodo citado, sendo já de 25 no actual exercicio.

Tudo, tudo, pois, indica a volta, a passos largos, ao periodo de sanidade economica e financeira, que precedeu a grande crise de 1889 1892, e que permittiu a Imperio, mão grado graves difficuldades internas e externas e a verdadeira revolução social de 13 de maio, manter durante todos os 43 annos de vigencia da lei de 1846 uma taxa cambial média superior a 25 *pence*.

Expoente de uma situação economica real, a que interesses fere a alta do cambio ?

Aos agricolas ? Não. A lavoura do café, por circumstancias peculiares ao mercado do seu producto, vê augmentados os seus creditos em papel, diminuidos os seus encargos em ouro, quer os referentes á sobretaxa de cinco francos e á tarifa movel, quer aos contratos de salarios estipulados em metal, ou aos onus hypothecarios em moeda estrangeira. Ha quem avalie a economia, que da alta cambial resulta para a lavoura, em somma superior a 12.000:000$000 annuaes.

Aos da industria extractiva ? Tambem não. A borracha tem a sua exportação normalizada com os recursos que lhe proporciona o Banco do Brasil, cuja esphera de transacções na Amazonia é intenção do governo ampliar pelo augmento do capital destinado ao saneamento de tão importante ramo do nosso commercio internacional.

Quasi todos os nossos generos de exportação estão com os seu preços unitarios em alta, não obstante a elevação da taxa cambial.

Aos das industrias ? Não ainda. Já tão desenvolvidas e com tão largo futuro deante de si, têm ellas podido resistir até agora, justificando as suas primitivas asserções de que, fundadas com cambio alto, estavam apparelhadas para medrar no periodo ascencional até a conquista do par legal e repellindo nobremente o apodo que se lhes lançava de só serem vivedouras em meios economicos avariados.

Pódem, comtudo, surgir para ellas difficuldades em certas fases de transição, e é dever do Governo vir-lhes em auxilio, mas, neste caso, só convirá fazel-o na tarifa alfandegaria, que interessa ao productor e ao consumidor no genero protegido, e só a estes, jámais na moeda que affecta ao paiz inteiro, a todos os brasileiros, quer os que têm ligações com as industrias protegidas, quer os que lhes são indifferentes á sorte. Seria monstruoso onerar de um imposto especial toda a collectividade, só para dar protecção, embora justa, a uma fracção della, quando o mesmo resultado se poderia obter circumscrevendo-se os onus unicamente aos interessados.

Assim, se por um lado, a nenhuma classe realmente prejudica a politica da valorização, por outro lado, palpaveis, evidentes, são os beneficios que ella ha produzido : o crescimento das rendas publicas, a alta do poder acquisitivo da moeda, que se elevou de £ 39 a ...... 47.000.000 ; o augmento dos valores permutados num total de £ 60.000.000 em 1902 a £ 101.000.000 em 1909, e £ ...... 57.000.000 nos sete mezes do exercicio corrente ; o crescimento do quantitativo metallico importado de £ 1.000.000 em 1902... a quasi £ 9.000.000 esterlinos em 1902... Tudo isso permittiu se transformarem em esplendidas realidades o que annos antes se reputava bellas utopias ; renovou-se e saneou-se o Rio de Janeiro ; rasgaram-se estradas de 1902 até hoje mais 6.100 kilometros de linhas trafegadas, além de mais 2.700 em construcção ; projectaram-se, ou se executaram os melhoramentos dos portos do Rio, Bahia, Recife, Rio Grande do Sul, Fortaleza, Belém e Manáos além de outros de menor movimento commercial ; iniciaram-se obras de combate contra as inclemencias da secca, de melhoramentos dos rios, do saneamento de zonas feracissimas e sobretudo apparelhou-se a nação para occupar um dos primeiros logares entre as grandes potencias do mundo pelo seu valor militar.

E a sua repercussão no meio social ? E o seu influxo sobre a vida das classes proletarias ?

Para sentir-se-lhe a acção benefica bastará attender-se a que a volta aos niveis altos do valor da nossa moeda significa : mais possibilidade de existencia para os desvalidos e a perspectiva de progressivas e infinitas melhorias ; a maior resistencia á lei ferrea do salariado, que torna mais ricos os ricos e empobrece os desherdados da sorte ; o combate, emfim, ao mal-estar generalizado, que o encarecimento da vida, pela incorporação nos preços dos excessos de emissão, gera nos paizes em que os principios que ella consagra foram desconhecidos ou deslembrados.

E que é que se oppõe a essa politica de luz, de paz e de tranquillidade ?

As conveniencias da estabilidade da taxa.

Mas é preciso distinguir na estabilidade a que é inherente a moeda bôa da que é imposta á moeda má.

A benefica é a primeira, e só ella, e a confusão das duas sortes de estabilidade é que perturba o debate e crêa obstaculos ao acerto das soluções.

A preoccupação do cambio é um documento de inferioridade monetaria. Urge caminhar intrepidamente para a circulação metalica, isto é, para a verdadeira estabilidade benefica.

Sem o objectivo supremo de resgatar o papel moeda circulante e lastrar sufficientemente a circulação restante, nunca nos approximaremos da terra promettida pela qual o Brasil tanto anceia.

Meus amigos, já demasiado abusei da vossa bondade e vou terminar, agradecendo-vos duplamente esta festa, porque sobre ser uma honra que dispensa a vossa generosa amizade proporcionou-me uma occasião de dizer-vos, a vós, ao partido politico a que tenho a satisfação de pertencer e ao meu paiz com a lealdade, que nunca me abandonou, o que penso sobre o grande problema, que a todos nos preoccupa, e qual a solução que julgo mais acertada, e as disposições em que estou qualquer que seja o posto em que me encontrar sem exageros doutrinarios pesando devidamente a complexidade dos interesses a resguardar, de concorrer com todo o meu esforço para que a valorização da nossa moeda vá gradualmente acompanhando o desenvolvimento das forças economicas do paiz até que attinja a almejada meta».

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos sr. José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição de registo dos casamentos á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

2.ª publicação.—Antonio Camillo Ramalho da Silva e d. Lydia Fonseca de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Santo Antonio.

1.ª publicação.—Manuel Severino Paredes, natural do Rio Grande do Sul e d. Maria Carmelita Cavalcante Pimentel, natural deste Estado, solteiros e residentes em S. José.

×

A's 7 horas da noite de sabbado, no logar *Pão Ferro*, situado no municipio de S. Lourenço, João Francisco dos Santos e Manuel Soares da Silva, que estavam armados de punhal e faca de ponta, travaram luta, saindo ambos feridos.

Os delinquentes foram recolhidos á cadeia local, e devido ao seu estado de saude, o delegado do municipio, capitão João Antonio Carneiro, remetteu-os para esta cidade, sendo aqui internados no hospital Pedro II.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado estiveram hontem no palacio da praça da Republica os srs. drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Silva Rego, Fernando Barroca, Correia de Britto, Pedro Cunha, coronel João Pina, dr. Coelho Leite, coronel Francisco Boulitreau e dr. Tolentino de Campos.

×

O thesouro estadual pagará hoje, 9.º dia util, aos promotores e aos professores de 4.ª e 3.ª entrancias, monte-pio, 3.º livro.

×

Continúa em Floresta dos Leões o tenente coronel Peregrino de Farias, fiscal do regimento de policia e ajudante de ordens do sr. governador do Estado.

O estimado official entrou em convalescença da grave molestia que o atacou.

×

O movimento das enfermarias do hospital portuguez, durante a semana finda, foi o seguinte : existiam 24 doentes, sairam 3, ficaram 21, sendo 5 de caridade, 13 socios, particulares de 1.ª classe 3.

×

O paquete nacional *Alagôas*, que saiu ante-hontem, ás 3 horas da tarde, deverá amanhan chegar ao nosso porto e amanhan mesmo proseguirá para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Em visita aos trabalhos da *Societé du port du Recife*, segue hoje, pela manhan, até Comportas o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

Acompanham a sua exc. os drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, e o nosso collega Arthur de Albuquerque.

×

Em data de hontem foi considerada cadeira de 3.ª entrancia a do municipio de Barreiros, dirigida presentemente pela professora d. Joanna Accioly Lima.

×

O actual prefeito de Caruarú remetteu á directoria geral de estatistica lista completa de todos os eleitores daquelle municipio e respectivas residencias.

De semelhante serviço de copia foi incumbido o sr. João Paulo Correia e Sá, que teve gratificação.

×

Somente hoje aportará ao Recife o paquete nacional *Sergipe*, visto ter largado hontem da Parahyba.

Hoje, ás 5 horas da tarde, continuará sua viagem para Jaragua, Bahia, Victoria e Rio.

×

Deverá chegar a este porto, procedente da Europa, o paquete austriaco *Troja*, que consta ter feito escala por Napoles, cidade da Italia, onde está grassando o *cholera-morbus*.

Sendo assim, cumpre que sejam tomadas as mais energicas providencias, e para o caso pedimos especialmente a attenção do sr. dr. Fernandes de Barros, director da saúde do porto.

×

O dr. secretario geral autorizou hontem ao dr. director das obras publicas a lavrar o respectivo contrato com o sr. Ildefonso Cunha, para montagem nesta cidade de uma fabrica de envelloppes e tinturaria de papel, gosando aquelle industrial dos favores de que trata a lei n. 970 de 11 de junho do anno passado, ou melhor, isenção de todos os impostos estaduaes durante o periodo de 5 annos.

×

Deixou o exercicio do cargo de secretario geral de Santa Catharina o dr. Honorio Hermeto Carneiro da Cunha, que mandou communicação ao dr. Herculano Bandeira, governador do nosso Estado.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia foi hontem exonerado do cargo de 1.º supplente de subdelegado do districto de Paquevira e nomeado para o de subdelegado de S. Benedicto, do municipio de Quipapá, o sr. Manuel Figueiredo de Albuquerque.

×

Com destino a Jaraguá, Penedo e Aracajú partirá hoje do ancoradouro interno deste porto o paquete nacional *Satellite*, que hontem, ás 6 horas da manhan, aqui aportou procedente do Rio e escala.

×

Deve sair hoje da alfandega o automovel omnibus para o serviço do regimento policial.

×

Acaba de ser exonerado do cargo de delegado do municipio de Correntes o alferes Cornelio Ferreira de Araujo, official do 3º corpo de policia.

×

Declarando estar enfermo solicitou hontem um anno de licença o dr. Euclides de Carvalho, juiz municipal de Tacaratú.

×

Passageiros saidos para o norte no vapor nacional *Olinda*, no dia 9 :

Parahyba—Dr. Castro Pinto, João Carneiro da Silva, Napoleão Soares Filgueiras, 3 pessôas da familia do cabo Francisco G. da Silva e o soldado João F. de Oliveira.

Natal—Miguel Muniz, João Teixeira e Maria Magdalena de Souza.

Ceará—Dr. Paulo Pereira Simões e Manuel Soares Pinto Junior.

Maranhão—Dr. Jayme Rios, 2.º sargento Manuel X. de Andrade e W. M. Thompson.

Pará—Mary Brill, José Assaf, Nofal Soide, Mamed Corino, Salomão Asaf, Tufih Salim, M. Malta, Abrain Solano, J Pedro, João Asaf, Rogath Cartalon, Safort Asaf, Madi Aneb, Nagib Oled, J. Chaid, Elias Macedo, Nozuh Jacob, Miguel Marzoh, Sura Choin, Nura Buzedi, Alderico Palmeira, José do Nascimento, José de Araujo, Manuel de Araujo, Miguel do Nascimento, Rosalia de Souza, José de Souza, Julio de Souza, Amada Rocha de Souza, Josepha A. da Silveira, Manuel Alves da Silva, José Franklin, João José de Mello, Luiz José de Barros, Francisco Barbosa, João Barbosa, Odilon Ferreira, Jonas Soares, Theophilo J. de Souza, Mauro de Cobax, Maria A. Perdigão, cabo Odon J. de Moura, sua senhora, 1 filho e 1 irmão e ex-praça Emygdio Severino Ramos.

Manáos—José dos Santos, Francisco L. Lima, 2.º tenente Sergio H. Cardim, cabo Possidonio F. de Carvalho, anspeçada Carlos P. de Oliveira, soldado Severino F. Cavalcante, 1 contingente de trinta praças, 4 pessôas de familias das praças do contingente e 1 criado do tenente Sergio Cardim.

— Saidos para a Europa no vapor inglez *Avon*, no mesmo dia :

Madeira—Joaquim Ferreira Guimarães e Antonio Caetano de Souza.

Lisbôa—José Cardoso, João de Jesus Ferreira e dr. Luiz Simões.

Cherburgo — Victor Hugo Pfitzner, Ance Le Priol e Paul Glocon.

Southampton—Gore Little e 1 creança, George Evans, John J. Wilson e 3 filhos, J. W. Harthey, J. W. Mauro, Widion H. Muller, S. W. M. Koig, B. Menezes e Luiz Simões.

No logar *Lagoinha*, situado a trinta e uma leguas da cidade de Petrolina, o individuo Antonio Carpina espancou barbaramente a mulher Maria Magdalena da Conceição, fazendo-lhe tres grandes ferimentos no craneo e cortando-lhe uma das orelhas.

O perverso criminoso evadiu-se, seguindo para o Estado do Ceará.

O facto occorreu em a noite de 23 do mez ultimo findo.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—O mercado abriu com a taxa de 18 1/16 pence a 90 dias de vista sobre Londres, tendo sido feita a cobrança de saques a 17 7/8.

Em seguida ás noticias do Rio, os bancos offereciam sacar a 18 1/16 e 18 3/32 e assim se conservaram até fechar.

Alfandega, 17 27/32.

O papel particular foi negociado a 18 3/16.

Rio de Janeiro—O Banco do Brasil ainda manteve a taxa de 18 1/4 para o mercado e os bancos estrangeiros offereciam 18 3/16.

Algodão—Hontem não constou negocio deste artigo, mantendo-se o mercado em posição de espectativa e com bôa tendencia.

Os compradores offereceram 12$500 para o artigo sertão e 12$000 para o genero *matta*, mostrando-se os vendedores francamente retrahidos.

Realizaram-se hontem em Liverpool as seguintes cotações : 8.42, procedencia Pernambuco e 8.01, procedencia americana. Houve, por conseguinte, baixa de 5 pontos.

Assucar—No centro de vendas do assucar observou-se hontem geral desanimo nas transacções.

E' assim que as qualidades de usinas e brutos seccos soffreram baixa de 100 réis e os crystalizados de 200 réis, isto em arroba.

As demais qualidades conservaram os preços de sabbado findo.

Este desanimo assim pronunciado é motivado pela falta de pedidos dos mercados consumidores.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos :

Usinas 1.ª	3$200 a 3$400
» 2.ª	2$800 a 3$000
Crystalizados	2$700 a 2$800
Brancos de	2$500 a 2$700
Somenos	a 2$200
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos mellados de	1$400 a 1$500
Brutos seccos de	1$400 a 1$500

×× Vamos nos occupar hoje do movimento economico e financeiro da Republica do Uruguay, durante o anno de 1909 findo.

A exportação feita por este paiz em 1909 foi calculada em 45.789.703 pesos e a importação em 37.156.764 pesos.

A principal industria do Uruguay é a pastoril.

Cerca de 97 % da area total desta Republica está consagrada a esta industria que apparece na exportação do paiz representando 94 % de productos pastoris.

O numero de gado ovelhum existente na Republica era em 1909 de 26.000.000 ; vaccum, de 7.000.000 ; cavallar, 600.000, e suino, 100.000 cabeças.

A producção da lan tem augmentado extraordinariamente, tendo sido a deste anno de 114.639.200 libras.

Durante o anno de 1909 foram exportadas mais de 55.000 libras de pennas de avestruz.

Ha actualmente no paiz 2.500 kilometros de vias-ferreas em trafego e 548 kilometros em estudos.

O governo contratou com a Companhia estrada de ferro transcontinental Panamericana a construcção de uma linha de 376 milhas de extensão, que, partindo de San Luis, na fronteira do Brasil, vá á Colonia, no rio Prata, que dista apenas 25 milhas de Buenos-Aires.

Durante o anno foi concluido o acôrdo entre o Uruguay e o Brasil, estabelecendo o condominio das aguas da lagoa Mirim e o rio Jaguarão, esperando-se forte impulso ao desenvolvimento economico desta região.

A divida publica do Uruguay em 31 de dezembro de 1909 era de 135.805.734.05 pesos.

A Republica atravessa um periodo de paz e de prosperidade.

×× A taxa cambial de vales internacionaes cobrada pelo correio foi hontem a seguinte : franco, 535 e marco, 657.

×× Ao que ouvimos hontem na praça estão sendo realizadas em nosso mercado vendas de feijão para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Parece ter fundamento tal noticia, pois para a Bahia já têm sido despachadas algumas centenas de saccos deste genero.

Estes mercados do sul, segundo consta, não dispõem presentemente de genero sufficiente para as promptas vendas nos seus mercados.

Aqui, o artigo continúa a valer francamente 15$500 pela sacca de 60 kilos, preço este que não serviu para as transacções de occasião.

×× Visitou-nos hontem o sr. Alessandro Casiroghi, chimico da *Badische anilin soda fabrik*.

De passagem por este Estado, s. s. fez ligeiras visitas ás principaes fabricas de tecidos e assucar.

Agradecidos.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Rio Formoso : «Dafine», côcos. De Barreiros : «Eurydice», madeira. De Nova Cruz : «Conceição Feliz», cal, «Joven da Penha», cal. De S. José da Corôa Grande : «Rival», côcos. De Tamandaré : «Buarque», côcos. De Barra de Jangada : «Santa Maria», lenha.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias :

Brejo, Jatobá do Brejo, Bom Jardim, Umbuseiro, S. José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Pilar, Itabayanna, Alagôa Grande, Espirito Santo, Guarabira, Santa Rita, Nova Cruz, Parahyba, Natal, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem nos tres ramaes da «Great Western» :

Algodão—Central 530 fardos, Limoeiro, 1.044. Total 1.574 fardos.

Assucar — S. Francisco 2.285 saccos, Central, 151, Limoeiro 779. Total : 3.215 saccos.

Alcool—Não houve entrada.

Aguardente—De 6 barris foi a entrada do ramal da Central.

Café do Estado — De 18 saccos foi a entrada do ramal de S. Francisco e 246 a da Central. Total : 264 saccos.

Feijão—S. Francisco, 1.061 saccos, Central, 151. Total : 1.212 saccos.

Farinha de mandioca — S. Francisco 101 saccos, Central 436. Total : 537 saccos.

Milho—S. Francisco 1.360 saccos, Limoeiro 414 e Central 208. Total : 1.982 saccos.

Caroços de algodão—De 2.320 saccos foi a entrada do ramal de Limoeiro.

NOTICIAS MILITARES

Foram alistados hontem no quartel-general para o serviço do exercito, José Cosme de Sant'Anna, João Pedro e José Tenorio, todos solteiros e ficaram addidos ao 49.º batalhão de caçadores.

O sr. general inspector desta região baixou hontem a seguinte ordem do dia:

«Quartel-general da inspecção permanente da quinta região militar no Recife, 10 de outubro de 1910.

ORDEM DO DIA N. 301

Para conhecimento da região e devidos fins, publico o seguinte:

Tiro do Recife. — Em data de 3 do mez fluente participou-me o sr. João Coelho Sobrinho, ter sido solennemente inaugurada mais uma sociedade de tiro nesta capital, com a denominação de «Tiro do Recife», da qual é elle o respectivo secretario.

O emprehendimento muito me desvanece por ver que quasi diariamente surgem assimiladas aggremiações, vindo esta instituição civico-militar juntar-se ao brioso e patriotico «Tiro pernambucano» com sede tambem nesta capital, e mais outra aggremiação de moços que mantendo-se na paz, preparam-se para a guerra buscando na instrucção militar, a disciplina, o valor e a robustez precisos para cooperar com convicção, in-

ILEGÍVEL

MUTILADO

telligencia e acêrto, quando seus serviços forem necessarios.

A instrucção militar sendo de particular e palpitante necessidade para todos, tem mais a propriedade apreciavel de transformar o bisonho e desconfiado cidadão em um aguerrido e activo lutador, tornando-o apto pelo desenvolvimento e pela disciplina á conquista de arriscados emprehendimentos, maxime quando o noviço na arte guerreira já é portador de outros conhecimentos senão scientificos ao menos correlatos para bem guial-o no serviço das armas.

A sociedade ora installada vem contribuir para a difusão dos ensinamentos militares e composta como é, de moços intelligentes e ordeiros, terá por certo vida placida e longa e mais ainda confraternizada, como espero que aconteça, com o «Tiro pernambucano», briosa e distincta corporação, muito poderá contribuir para o engrandecimento desta terra, desde que unidas e uniformes no mesmo pensar se compenetrem do civico dever que enthusiastica e espontaneamente abraçaram.

Felicito pois o «Tiro do Recife.»

Fiscal e instructor. — Sem prejuizo das funcções que ora exercem neste quartel-general, nomeio os srs. capitão José Armando da Cunha e 1º. tenente Carlos de Barros Barretto, este instructor e aquelle fiscal e representante desta inspectoria junto á mesma sociedade; designo o 2º. sargento do 49º. de caçadores Antonio de Paula Pimentel Meira Lima, para auxiliar o respectivo instructor exonerando-o de instructor do tiro «Elysio de Araujo» em Bemtivi.

Para instructor do tiro «Elysio de Araujo,» nomeio o sargento ajudante do 49º. de caçadores Celso Silva.

Manobras militares. — Folgo em registar que as manobras militares nesta região foram executadas com muito aproveitamento tendo sido rigorosamente observado, quer aqui, quer na guarnição da Parahyba o programma que me foi enviado pelo estado-maior do exercito e por mim recommendado em ordem do dia desta inspecção n. 290 de 20 de setembro ultimo.

Observei pessoalmente, na Fortaleza do Brum, o termino dos exercicios que bastante me agradaram, tendo o sr. coronel Eduardo Augusto da Silva, director das manobras, bastantemente concorrido para o brilhantismo das evoluções e assalto então evidenciado, onde vi tambem empenhada a Escola de aprendizes marinheiros commandada pelo seu distincto, intelligente e disciplinado commandante o sr. capitão-tenente Agenor Monteiro de Souza, que, muito cauteloso e de acôrdo com o sr. coronel Eduardo, embarcou em um rebocador, metade de seu pessoal para proteger a defeza do reducto fortificado que os assaltantes pretendiam delle se apossar; o capitão Eudoro Corrêa, commandante da 3ª. bateria e da Fortaleza do Brum conquistou reaes applausos pela correcção com que se houve na defesa da fortificação que commandava e o sr. major Arthur Parente da Costa, correcto se mostrou na efficaz e proveitosa orientação que dignamente imprimiu ao ataque que projectou e levou a effeito até as portas do baluarte inimigo: elogio, portanto, aos srs. coronel Eduardo Silva, major Arthur Parente da Costa, capitão Eudoro Corrêa e todos os officiaes e praças que tomaram parte nos referidos exercicios devendo os srs. commandantes de unidades, fazel-o nominalmente, conforme desejo e mando que se faça. Egualmente elogio ao sr. capitão Antonio Ferreira Dias, commandante da 4ª. companhia de caçadores e todos os seus commandados pela correcção nos exercicios, observando com acêrto os preceitos estabelecidos para as manobras e tambem aos srs. capitão Leopoldo Dortas do Amaral e 1ºs. tenentes Gastão Pinto da Silveira e Carlos de Barros Barretto pela nitida compreensão e escrupulosa, vigilancia posta em evidencia para, na qualidade de arbitros, se pronunciarem a respeito do encargo que, pelo director das manobras, lhes foi confiado.

Agradeço ao sr. capitão tenente Agenor Monteiro de Souza, commandante da Escola de aprendizes marinheiros, a optima collaboração prestada com a força de seu digno e proveitoso commando para o brilhantismo dos exercicios finaes.

Juntas de alistamento. — Por indicação do sr. coronel commandante superior da Guarda nacional desta capital, são nomeados os srs. major Ildefonso Marinho de Araujo e tenente Francisco Deodato de Souza para a junta de alistamento do municipio de Ipojuca em substituição dos capitães da mesma milicia Porfirio Alves da Silva e José Salles Fonceca, por ter este mudado de residencia e aquelle fallecido.

Em substituição ao major João Clementino Montarroyos, foi nomeado por indicação do mesmo sr. coronel commandante da Guarda nacional, para o municipio de Olinda, o capitão Manuel de Souza Lopes.

Transferencia. — Por telegramma do exm. sr. general chefe do departamento geral da guerra, de 7 do mez corrente, consta ter sido por despacho de 26 de setembro ultimo transferido do 13º. regimento de infantaria para o 49º. batalhão de caçadores, o 2º tenente excedente Arthur Fonseca de Araujo que será incluido na referida unidade e considerado não apresentado.

Inspectoria de região. — O sr. coronel do artilharia Olimpio Fonseca, em telegramma de 6 do mez fluente, participou-me haver assumido na mesma data o cargo de inspector da 13º. região com séde em Corumbá Estado de Matto Grosso. (Assignado). Antonio Vicente Ribeiro Guimarães, general de divisão graduado. Conforme. Capitão José Armando da Cunha, assistente.

Serviço para hoje: dia ao quartel-general o auxiliar Nathaniel. Uniforme n. 8.

×

Pelos municipios

Limoeiro

Accedendo a delicado convite do dr. João Demetrio, nosso confrade da *Cidade do Limoeiro*, e promotor publico da comarca desse nome, nosso collega dr. Arthur de Albuquerque havia promettido ir ante-hontem, a passeio, áquella cidade do interior.

Infelizmente, á ultima hora, por incommodos de saude de sua exm.ª senhora, não pôde o nosso companheiro realizar a sua excursão.

Entretanto, para ali seguiram, egualmente convidados, o dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital, o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, o tenente coronel José Valeriano e o nosso companheiro academico Alberto Fonseca, auxiliar do *Diario*.

Ao chegar o trem á estação de Limoeiro, foram os excursionistas recebidos pelo dr. João Demetrio, coronel Julio Pestana, chefe do partido republicano local, autoridades do municipio e numerosos amigos, tocando duas bandas de musica, a *Cesarina commercial* e a *Eutherpina municipal*.

Trocados os cumprimentos e explicado o motivo superior da ausencia do dr. Arthur de Albuquerque, seguiram os cavalheiros alludidos e os que os receberam em bonde especial, posto á disposição, para o centro da cidade, que demora um pouco distante da estação da *Great Western*.

Após ligeiro descanso na redacção da *Cidade*, visitaram os excursionistas todas as dependencias desse hebdomadario, seguindo para a residencia do dr. João Demetrio, á rua Dr. Affonso Penna, onde estava preparado lauto almoço, offerecido ao nosso companheiro.

A mesa estava vistosamente disposta, ostentando bellos ramos de flores naturaes, correndo o serviço de modo excellente, obedecendo ao seguinte cardapio:

ALMOÇO INTIMO

Limoeiro, 9 de outubro de 1910

Canja de gallinha.
Cabidella brasileira.
Leitão ao forno.
Perú assado.
Fiambre.
Omelette de ervilhas.
Salada de fructas, doces diversos, bôlos e requeijão limoeirense.
Vinhos portuguezes, champagne e licores.

Chá, café e leite

Os logares da mesa estavam assim occupados: dr. Alfredo Machado, coronel Julio Pestana, prefeito do municipio, dr. Severino Pinheiro, director da ferro carril limoeirense, coronel Ernesto Cavalcante, dr. Tavares de Mello, major João Izidoro, commandante do 2.º corpo de policia, tenente-coronel José Valeriano, capitão Muniz de Almeida, capitão Leopoldo Silva, delegado de policia do municipio, major Benemerito Costa, capitão Manuel Pimentel, dr. João Demetrio, capitão Lopes Cavalcante e academico Alberto Fonseca.

Ao champagne, trocaram-se os seguintes brindes, affectuosamente correspondidos:

Do dr. João Demetrio ao dr. Arthur de Albuquerque, representado na pessôa do dr. Alfredo Machado, que pelo nosso collega agradeceu;

Do dr. Severino Pinheiro ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado;

Do capitão Leopoldo Silva ao dr. Ulysses Costa, chefe de policia;

Do dr. Severino Pinheiro ao coronel Julio Pestana, chefe politico de Limoeiro;

Do major Benemerito Costa ao dr. Annibal Freire;

Do dr. Alfredo Machado ao dr. Rosa e Silva Junior;

Do sr. José Valeriano ao dr. João Demetrio;

Deste, por um ultimo, aos drs. Rosa e Silva, Rosa e Silva Junior e Annibal Freire.

Pelo trem da tarde regressaram os excursionistas ao Recife.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Principios geraes de sciencia de contabilidade é o titulo do trabalho que acaba de escrever e editar o operoso sr. J. L. Santos, que, como se sabe, alem de longa pratica, tem estudos aprofundados da sciencia de contabilidade.

Impresso nas officinas do *Diario*, conta o livro, excellentemente disposto, 374 paginas.

Mais de espaço delle nos occuparemos, limitando-nos hoje a agradecer o offerecimento de um exemplar.

— O illustre sr. dr. Affonso Costa, deputado federal pelo primeiro districto, offereceu-nos hontem um exemplar do livro que acaba de publicar, contendo estudos, projectos e reforma da *Marinha mercante no Brasil*:

Trabalhador incansavel, revelando no assumpto especial cuidado, o trabalho do talentoso patricio merece a leitura de quantos se interessam pelos problemas da navegação.

Confessamo-nos agradecidos pela offerta.

—Os srs. Lins Vieira & C.ª estabelecidos á rua Quinze de Novembro, offereceram-nos hontem uma caixa de excellente papel ministro, de uma nova marca que denominaram *Tudo pela patria*.

Agradecidos.

— Recebemos hontem do coronel Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, o n. 122, da *Careta* e o n. 420 d'*O Malho*.

Obrigados.

— Offertaram-nos hontem o volume 5.º n. 106, anno 5.º do *Economista Brasileiro*, revista semanal de economias, finanças, politica, e historia publicada no Rio de Janeiro, da qual é director o dr. Felisbello Freire.

Agradecidos.

×

FÔRO

Jury do Recife

Presidente — Dr. Nilo Rodrigues de Miranda. Promotor—dr. Heraclito Vaz. Escrivão — dr. Antonio Cavalcante Sá Albuquerque.

Não havendo numero legal de jurados deixou hontem de ser installada a 5.ª sessão do jury, sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Manuel de Carvalho Paes de Andrade, Abel Pinto, Ernesto Xavier dos Santos, Daniel de Almeida Bastos, Julio Cesar Ottoni, João de Figueiredo Antunes, dr. Salustiano Luiz de França, Antonio Gomes de Mello, Vulpiano de Albuquerque Pereira de Oliveira, João Augusto Soares de Pinho, João Baptista de Medeiros, José Ferreira Campos, Antonio José da Silva, Benjamin Franklin da Cunha Torreão, Francisco Gonçalves dos Santos, José Teixeira Coimbra, José Dias Martins, Fernando Affonso de Medeiros Leal, Augusto Domingos da Silva, Felix Fausto de Oliveira, Augusto Botelho de Andrade, Alfredo Garcia Ferreira, Manuel Herculano Alcoforado Muniz, Augusto Franco do Couto, João Baptista Lacerda, Amaro Galdino Barros Dutra, Adamastor de Mello Souza, Francisco de Paula Rocha, Innocencio Mendes Lopes Mendonça, Antonio Luiz Martins Ramos, Augusto Franco do Rêgo, Julio Pimentel de Amorim e Manuel Pedro Ramos de Mello.

Continuam multados em 20$000, cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje ás 11 horas do dia.

Foram dispensados os jurados seguintes:

José Braga Guimarães, Olintho Victor, Elysio Paes Barretto, Germano Antonio Alves, dr. Affonso de Oliveira Albuquerque Maranhão e dr. José Feliciano da Motta e Albuquerque.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 177.—161.ª EXTRAIDA EM 10 DE OUTUBRO DE 1910

10032	16:000$000	18754	500$000
33572	2:000$000	24942	500$000
24964	1:000$000	....	

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2648	6326	24605	32133	37234
4563	13076	24765	32718	38194

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1346	8071	16271	30012	35738
2843	10629	25336	32265	36039
2995	11545	25657	32755	36584
5598	15238	27225	35323	39291

APPROXIMAÇÕES

10031	200$000	33573	200$000
10033	200$000	24963	100$000
33571	200$000	24965	100$000

DEZENAS

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
10031 a 10040

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
33571 a 33580

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
24961 a 24970

CENTENAS

Os numeros de 10001 a 10100 estão premiados com 6$000.

Os numeros de 33501 a 33600 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 24901 a 25000 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 32 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 32.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de outubro de 1910: —Oscar Teixeira Bastos, avaliador do juizo municipal de S. Lourenço, pedindo exoneração.—Concedo.

— Dia 8:—Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de 34$400, pelo fornecimento de artigos de expediente para o gabinete de identificação, durante o mez de setembro ultimo.—De acôrdo com as informações autorizo o pagamento. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 30$900, pelo fornecimento de artigos de expediente para a bibliotheca no mez de julho findo.—Nesta data autorizo o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 143$800, pelo fornecimento de artigos de expediente para o palacio do governo, durante o mez de setembro proximo findo.—Nesta data autorizo o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de 233$800, pelo fornecimento de artigos de expediente para a secretaria da justiça, durante o mez de setembro findo.—Nesta data autorizo o pagamento. Luiz Pereira de Oliveira Faria, pedindo pagamento da quantia de 105$000, pela assignatura do apparelho telephonico de diversas repartições do Estado.—Nesta data autorizo o pagamento. O mesmo, pedindo pagamento da quantia de 45$000, pela assignatura do apparelho telephonico no theatro Santa Isabel.—Nesta data autorizo o pagamento. João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de......... 3:758$040, pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de setembro ultimo.—Como requer.

THESOURO DO ESTADO

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 7 de outubro de 1910:—Caetano Lopes Villas Bôas.—Restitua-se de acôrdo com as informações.

— Despacho do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 8 de outubro de 1910:- Clodoaldo Catão Camello Pessôa.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de outubro de 1910: — Barão de Suassuna, pelos seus procuradores Gabriel & Cardoso, solicita pagamento da importancia proveniente de cincoenta e seis crivos fornecidos para as machinas da rêde de esgotos.—Pague-se de acôrdo com o officio que nesta data dirijo ao sr. dr. secretario geral do Estado. Ildefonso F. Cunha, apresentando documentos para o fim de montar neste Estado, uma fabrica tinturaria de papel e fabricação de enveloppes.—Lavre-se contrato concedendo ao requerente os favores a que se refere a lei n. 970 de 11 de junho do anno proximo passado. Fiscaes da illuminação publica da cidade de Olinda, reclamando contra a falta de pagamento de seus vencimentos relativos ao mez de junho do corrente anno.— Os supplicantes dirijam-se ao sr. prefeito do municipio de Olinda, a quem cabe a responsabilidade pelo pagamento da gratificação requerida.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do sr. dr. director, do dia 7 de outubro de 1910:—Companhias de seguros Phenix pernambucana, Indemnisadora e Amphitrite, d. Anna E. Herman Lundgren e Alfredo Armando da Paz Fragoso. — Informe a contadoria. Gomes Augusto Gajo de Miranda.—Informe a recebedoria. Francisca de Jesus de Souza Lobo.—Expeça-se o titulo de pensão do monte-pio nos termos da informação da contadoria. Maria Victoria da Conceição e Anna Francelina de Souza.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de outubro de 1910:—D. Helena de Lacerda Machado Gomes, Augusto Gajo de Miranda, João Francisco Fernandes e José de Souza Carreiro.—Informe a 1.ª secção. Francisco Solano de Lima.—Averbe-se. Candido Ferreira Cascão, d. Helena Lacerda Machado e dr. José Antonio de A. Pernambuco.—Informe a 2.ª secção. D. Anna Cavalcante Gouveia, e irmandade das almas da F. de S. Pedro Gonçalves do Recife.—Deferidos, de acôrdo com as informações.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 10 de outubro de 1910.

2.ª secção. Numero 219. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 8 do corrente.—A' minha ordem, Maria do Carmo de Sant'Anna, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, José Rodrigues Alves, por crime de tentativa de morte e Olympio Severido da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, José Vicente Ferreira, cognominado «José Nazareth», como incurso nas penas do artigo 270 § 2.º do codigo penal. A' ordem do subdelegado do 1.º districtp de S. José, Severino Ribeiro, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto do Pombal, Antonio da Silva Manta, por disturbios.

No dia 9.—A' minha ordem, Joaquim Augusto Ferreira, como criminoso no municipio do Cabo. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Januario Dario de Menezes, por alcunha «Bahiano», Manuel Felinto das Neves, vulgo «Manuel Sagaz» e Pedro de Queiroz, por embriaguez e Gabriel Guedes, como gatuno. A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manuel Geraldo da Paz, por crime de ferimentos e José Alves de Freitas Albuquerque, como desordeiro.

—Relatou-me, por officio de 8 do fluente, o dr. delegado do municipio de Olinda, que no dia anterior, ás 7 horas da noite, na avenida dr. Sigismundo Gonçalves, o individuo Theotonio Alves Ferreira feriu a punhaladas ao popular de nome Manuel Salvador de Lima, evadindo-se em seguida.

A respeito procede a referida autoridade de conformidade com a lei.

— Scientificou-me, por officio de 5 do corrente, o delegado do municipio de Palmares, que na noite de 3 do citado mez, no povoado Preguiças, o individuo Amancio Joaquim da Silva assassinou com um tiro de pistola ao de nome João Carneiro de Britto.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede aquella autoridade ás diligencias legaes.

— Communicou-me, por officio de 1 deste mez, o delegado do municipio de Gamelleira, que no dia anterior, ás 9 horas da noite, em terras do engenho Dois Braços, o individuo Pedro Pereira espancou a mulher de nome Amelia Maria da Carmo.

Contra o offensôr, que se evadiu, procede a mesma autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio de 16 de setembro ultimo, o delegado do municipio de Novo Exú, que no dia 15 do citado mez, no sitio Gamelleira, o individuo Manuel Alexandre de Lima assassinou com um tiro de pistola ao de nome José de Carvalho, appellidado «Bebinho».

Contra o criminoso que foi preso, procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— O delegado do municipio de Iguarassú capturou, no dia 17 do mes proximo passado, fazendo recolher á cadeia local, o individuo João Vieira de Fraga Sobrinho vulgo «Joca Vieira, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 305 do codigo penal.

— O delegado do municipio de Salgueiro tambem capturou, no dia 2 do andante, no povoado Bodocó e fez recolher á respectiva cadeia, os individuos Valentim Pereira Alencar, João Victoriano Lopes e Theotonio Pereira Alencar, pronunciados no municipio de Ouricury nas penas do artigo 294 § 1.º do citado codigo.

— Ao delegado do municipio de Ipojuca apresentou-se voluntariamente á prisão do dia 9 do vigente, sendo recolhido á cadeia respectiva o individuo de nome José Francisco do Nascimento, pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 294 § unico do codigo penal.

— O sr. Antonio de Lima Cavalcante assumiu, no dia 4 do fluente, as funcções do cargo de subdelegado do districto de Preguiças do municipio de Palmares.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia, (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa*.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Do acordo com as informações da directoria da justiça, mandae pagar ao dr. Flacrio de Oliveira Souza, juiz de direito ultimamente removido da comarca de Taquaretinga para a de Nazareth, a quantia de 300$000, a que tem direito pelo art. 2.º da lei n. 57 de 5 de agosto de 1892, para as despesas de seu primeiro estabelecimento, devendo ter logar o pagamento pela verba do art. 1.º § 2.º n. 35 do orçamento vigente.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao dr. juiz municipal de Timbaúba.—Em solução a consulta constante de vosso officio de 2 do corrente sobre se o juiz municipal pode presidir o jury sem que o juiz de direito da comarca lhe passe o exercicio pleno da vara, manda o exm. sr. dr. governador do Estado, em resposta, remetter-vos cópia do parecer emittido em 22 deste mez pelo substituto do procurador geral com o qual inteiramente se conformou.

— Ao dr. presidente do Superior Tribunal.—Communico-vos que o exm. sr. dr. governador concedeu hoje, ao dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba, tres mezes de licença, conforme requereu, para tratamento de sua saúde, tendo-lhe marcado o prazo de 15 dias para entrar no goso da mesma licença.

Expediente do sr. dr. director

Officio:

Ao thesouro.—Communico-vos de ordem do exm. sr. dr. secretario geral, para os fins convenientes que por portaria desta data o exm. sr dr. governador do Estado concedeu 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei ao dr. Thomaz Soriano de Souza, juiz de direito da comarca de Timbaúba e marcou-lhe o prazo de 15 dias para entrar no goso da referida licença,

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

Ao sr. dr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção mandar fornecer para esse estabelecimento os materiaes mencionados no officio n. 666, que por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 471, de 21 do corrente.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

— Ao sr. dr. chefe de policia.—Podeis autorizar o administrador da casa de detenção a mandar fornecer para as officinas desse estabelecimento os materiaes constantes de officio n. 655, de 17 do corrente, que, por copia, acompanhou o que me dirigistes sob n. 474, de 22 deste mez.

O que vos declaro para os devidos effeitos.

Expediente do sr. dr. director

Officios:

Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia por acto de 23 do corrente promoveu a guarda de 1.ª classe, da casa de detenção, na vaga de Carlos José Francisco de Souza, que falleceu ante-hontem, o de 2.ª Antonio Fernandes Guimarães e para substituil-o nomeou o cidadão Luiz Ferreira de Mello, conforme participou em officio n. 477, de 23 deste mez.

— Ao sr. dr. director do thesouro.—Communico-vos, para os fins convenientes, que o dr. chefe de policia, segundo participou em officio n. 481, de 23 do corrente, nomeou na mesma data, o cidadão José David de Vasconcellos para exercer o cargo de carcereiro da cadeia de S. José do Egypto, em substituição de Pedro Paz de Lyra que foi exonerado.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de setembro de 1910.

Portaria:

O governador do Estado usando da autorização contida no artigo 1.º n. 1 das disposições geraes da lei n. 1049 de 27 de junho ultimo, resolve abrir um crdito extraordinario, na importancia de nove contos oitocentos e oito mil réis....... (9:808$000) para pagamento á empreza do *Diario de Pernambuco*, pela impressão de mil exemplares dos annaes do 1.º Congresso medico de Pernambuco, conforme foi autorizado pelo n. 21 do art. 1.º das disposições geraes da lei n. 980 de 28 de junho do anno passado.—Remetteu-se cópia ao thesouro.

Officio:

Ao dr. secretario geral.—Pelo credito extraordinario aberto nesta data mandae pagar á empreza do *Diario de Pernambuco* a quantia de nove contos e oitocentos e oito mil réis (9:808$000) de que trata o mesmo credito pela impressão de mil exemplares dos annaes do 1.º Congresso medico de Pernambuco, conforme foi autorizado, pelo n. 21 das disposições geraes da lei n. 986 de 28 de junho do anno passado, conforme a conta e documentos juntos.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1910.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officio:

Ao secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar pela verba n. 23, art. 1.º § 2.º do orçamento em vigor a quantia de 72$000 á empreza do *Diario de Pernambuco*, proveniente da publicação por 15 vezes de um edital convocando o tribunal correccional do municipio do Recife, no mez de agosto ultimo conforme os documentos juntos.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1910

ACTIVO	
Proprios municipaes	4.135:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	73:200$000
Devedores de impostos no corrente exercicio (freguezia do Recife)	61:775$140
Idem, idem, idem (freguezia de S. Antonio)	39:172$529
Idem, idem, idem (freguezia de S. José)	34:948$337
Idem, idem, idem (freguezia da Bôa-Vista)	131:219$616
Idem, idem, idem (freguezia de Afogados)	33:174$806
Idem, idem, idem (freguezia da Graça)	50:541$723
Idem, idem, idem (freguezia do Poço da Panella)	20:987$501
Idem, idem, idem (freguezia da Varzea)	7:805$870
Divida activa	883:492$991
Vencimentos do Prefeito—N. 3	8:000$000
Representação do Prefeito—N. 4	2:000$000
Vencimentos do official de gabinete—N. 5	2:400$000
Vencimentos dos empregados da secretaria do Concelho—N. 6	33:366$740
Expediente da secretaria do Concelho—N. 7	614$200
Vencimentos dos empregados da secretaria da Prefeitura—N. 8	25:034$659
Expediente da Prefeitura—N. 9	7:220$580
Publicações e impressões—N. 10	8:945$000
Eventuaes—N. 11	28:987$770
Vencimentos dos empregados da directoria de Contabilidade—N. 12	98:679$909
Porcentagens diversas N. 13	8:324$960
Vencimentos dos empregados da directoria de Instrucção publica—N. 14	138:284$143
Expediente das Escolas—N. 15	32:060$806
Vencimentos dos empregados da Directoria de obras e viação—N. 16	15:734$377
Gratificação dos examinadores de machinistas etc.—N. 17	1:641$000
Conservação dos proprios municipaes—N. 18	5:700$000
Limpeza e saneamento da cidade—N. 19	348:673$143
Despezas de calçamento—N. 20	14:746$790
Conservação dos jardins—N. 21	10:543$840
Melhoramentos municipaes—N. 22	304:203$000
Soldo do commandante e guardas da força municipal—N. 23	14:924$200
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 24	1:690$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros —N 25	6:549$992
Custeio dos matadouros—N. 26	34:877$814
Vencimentos dos empregados do mercado de S José—N. 27	6:244$683
Custeio dos mercados—N. 28	6:311$846
Vencimentos dos empregados dos Cemiterios —N. 29	10:846$664
Custeio dos cemiterios—N. 30	16:203$410
Vencimentos dos empregados do Foro municipal —N. 31	10:486$650
Juros de apolices da lei n. 345—N. 32	30:612$000
Idem, idem da lei n. 378—N. 33	16:980$000
Idem, idem da lei n. 474—N. 34	55:188$000
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionistas—N. 35	69:677$454
Vencimentos do advogado dos presos pobres escrivães do jury etc.—N. 39	12:950$000
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 40	665$940
Despezas com o serviço eleitoral—N. 41	1:502$400
Auxilio ao Instituto de protecção á infancia desvalida—N. 42	800$000
Credito extraordinario—N. 1	5:000$000
Credito extraordinario—N. 2	1.041:522$420
Banco do Recife c/peculio	250:649$290
Banco do Recife c/especial	1.952:956$780
Caixa de depositos	200$000
Caixa ordinaria	59:070$303
	10.203:012$676

PASSIVO	
Patrimonio	1.994:018$946
Fiança do thesoureiro	16:000$000
Garantias de contratos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Cauções	200$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Emissões de apolices	66:400$000
Diversos impostos de lançamento	379:623$522
Juros de apolices (exercicios findos)	1:778$712
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	18:531$703
Idem de limpeza—N. 4	165:080$141
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fora do perfilamento—N. 5	19:391$587
Idem sobre muros baixos—N. 6	60$000
Idem sobre terrenos não murados—N. 7	2:237$400
Idem sobre terrenos não edificados no perimetro da cidade—N. 8	474$848
Idem sobre casas de taipa ou de madeira—N. 9	4:860$000
Idem sobre baixas de capim—N. 11	3:527$545
Idem sobre propriedades ruraes—N. 12	130$000
Idem sobre coqueiros—N. 13	897$200
Idem sobre viveiros de peixe—N. 14	1:470$000
Idem de porta aberta—N. 15	289:025$214
Idem de aferição e revisão—N. 16	51:778$813
Idem sobre inscripções ou taboletas -N. 17	7:000$000
Idem sobre marquise ou empanada—N. 18	2:000$000
Idem, sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro motor—N. 19	10:860$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	700$000
Idem, sobre vendedores de bebidas alcoolicas —N. 21	4:550$000
Idem, idem de objectos de carnaval—N. 22	1:960$000
Idem sobre vendedores de fogos artificiaes—N. 23	820$000
Idem de guindastes—N. 24	1:700$000
Idem sôbre ranchos ou garapeiras—N.25	80$000
Idem sobre olarias—N. 26	248$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro —N. 27	2:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	825$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão, leite etc —N. 29	539$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	19:822$100
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	27:156$400
Idem sobre vendedores de madeira de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	10$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	5:920$000
Idem de carros—N. 35	1:590$000
Idem de carimbo e numeração de vehiculos etc.—N. 37	570$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	3:823$500
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	366$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum —N. 40	8:000$000
Idem sobre preparo de couros em salgadeiras particulares—N. 41	4:600$340
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	120$000
Emolumentos da tabella D—N. 43	25:403$800
2 % sobre o valor dos depositos—N. 44	13$400
Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas—N. 46	2:700$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	80:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	177:955$890
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	7.777$825
Multas por infracções—N. 51	2:065$000
Receita eventual—N. 52	5:345$490
Rendimento dos matadouros—N. 53	231:302$400
Idem dos mercados publicos—N. 54	108:021$700
Idem dos cemiterios—N. 55	25:326$000
Idem dos proprios municipaes—N. 56	12:180$000
Investidura de terreno—N. 57	1:600$000
	10.203:012$676

S. E. & O.

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 8 de outubro de 1910.

José dos Santos Souza.
José Izidoro de Abreu.
Alfredo Martins de Barros.

VISTO—JOAQUIM DA FONSECA NUNES DE OLIVEIRA.

Publicações a Pedido

Srta. Leonor Pedrozo
EMBELLECIDA COM A
Emulsão de Scott

"Minha filha Leonor padeceu durante varios annos de Eczema e Anemia. Recorri a todos os medicamentos sem obter proveito algum, até que tive a feliz idéia de dar-lhe a Emulsão de Scott que lhe restituiu a saude." —ANTONIO PEDROZO, Campinas, S. P.

Nada desfeia mais o rosto das senhoritas como a côr macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras erupções da pelle que provêem da impureza do sangue.

• A *Emulsão de Scott* regenera e enriquece o sangue melhor e mais rapidamente que nenhum outro remedio, expelle do systema toda a impureza e dá á tez a côr rosada que é distinctivo de belleza e saude.

Exigir sempre esta marca, sem a qual nenhuma Emulsão é boa nem legitima.

Scott & Bowne, Chimicos, Nova York

Salve! 11 de outubro

Pela aurora sorridente do dia de hoje, achamo-nos regosijados por completar o seu 5.º anniversario natalicio a nossa interessante filhinha ALICE DE ALBUQUERQUE, a quem abençoamos e damos parabens.

João Theodoro de Albuquerque.
Virginia Francisca de Albuquerque.

✝ M

Coronel Adolpho Gentil

Dr. Luiz Gentil, Zelmira Gentil, Arthur de Amorim Garcia, sua mulher e filha, Albertina Gentil de Carvalho. 1.º tenente Jorge Marques Pereira e Dulce Moraes, agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento do seu querido pae, sogro, avô, irmão e tio coronel **Adolpho Gentil** e pedem aos mesmos para comparecerem ás missas que pelo 7.º dia do seu passamento mandam celebrar na matriz da Bôa-Vista, sexta-feira 14 do corrente ás 8 ½ horas da manhan.

Haverá salva para cartões.

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceu-

ASTHMA

Effeito surprehendente, cura o accesso em poucas horas com

Elixir anti-asthmatico
DO
DR. FRANCK

Preparado por
Alpheu Raposo

Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, lêr e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to
Learn English Thoroughly?
then take a Practical & Theoretical course of
SPECIALISED LESSONS.
Faults in Speaking, pronunciation & composition
Explained & Corrected
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

As caixas de pensões, as sociedades mutualistas e as companhias de seguros de vi...ctimas

O triumpho esplendido que tem alcançado no Brasil o systema mutualista, que já foi entendido e é praticado na Europa, como o unico meio real da emancipação economica do povo, faz tremer as sociedades onzenarias de capitalisação, que até hoje encontravam na exploração da previdencia, uma vastissima mina cujo aureo filão parecia inextinguivel. Certas companhias de seguros, vendo diminuirem as suas rendas e os seus archi-fabulosos negocios, atiram-se encarniçadamente pelas secções livres dos jornaes, contra todas as sociedades mutualistas procurando incutirem a desconfiança no animo do publico. Assim no «Estado de S. Paulo», de hontem, a secção livre trás nada menos que cinco artigos contra sociedades mutualistas! Cinco artigos só num dia e num jornal! Mas não contentes ainda com tal profusão de mofinas a furia rabica das taes companhias aluga e paga generosamente a pseudo-jornalistas, destes typos que nascem e proliferam á flôr das civilizações como os cogumelos á beira do esterco, para porem as suas indignas pennas ao torpe serviço da retaliação de caracteres impollutos. Dizemos «certas companhias» porque ha diversas companhias de seguros de vida que se recusaram a tomar parte nesta campanha e têm procurado a luta real da concorrencia commercial honesta, melhorando os seus planos e augmentando as vantagens offerecidas ao publico. Ha, porém, tres companhias de seguros que não fazem seguros de vida e sim de vi...ctimas, que têm tido os seus nomes apontados no parlamento, nos tribunaes, nos jornaes acompanhados de epithetos que muito bem lhes quadram e que fariam corar a um frade de pedra. Estas tres companhias é que fazem as despesas da familia de Pasquino, que lhes sustentam os vicios e que lhes colhem os proveitos da irresponsabilidade. Estes individuos, de passado duvidoso e que têm o topete de chamarem armadilhas as mutualidades e ambiciosos aos verdadeiros apostolos do mutualismo nacional e entre os quaes se contam os vultos mais notaveis deste paiz excessivamente hospitaleiro, tratando dos interesses do povo (risum teneatis) nunca se preoccuparam, no emtanto, com o seguro de vi...ctima, que é entre nós extorsivo e abominavel e só se preoccupam com as sociedades mutualistas; mas o segredo desta conducta não é indecifravel para quem conhece a celebridade de certos nomes que andam em letras de fórma pelos jornaes, pela mesma anomalia que dá ao gavião a mesma trajectoria da aguia. Não é permittido ao famulo atacar ao seu senhor e a elles que não têm excesso de sentimentos, fica bem este sentimento de gratidão que os impede de cuspirem no prato em que comem... Seria, porém, de toda a conveniencia que fosse publicado o mecanismo de certa especie de seguro e que fossem publicados trechos de estatutos, como os que se seguem que são da «Sul-America», uma das mais encarniçadas empreiteiras do ataque ás Caixas de Pensão:

Aos segurados d'«A Sul-America»

Extracto dos estatutos da Companhia de Seguros de Vida «A Sul-America», approvados na assembléa geral de 5 de dezembro de 1895, e reformados em assembléa de 22 de dezembro de 1908:

Art. 3.º—O capital da Companhia fica **reduzido a 500:000$000 de réis**, dividido em cinco mil acções do valor de 100$000 réis **cada uma.**

Art. 17.º—A Companhia será administrada por uma directoria composta de sete directores eleitos pela assembléa geral.

A nomeação só poderá recair em accionistas da Companhia, e será feita por escrutinio secreto.

Fica salvo á assembléa geral dos accionistas o direito de **deixar de preencher** todos os cargos acima, **se os interesses** da Companhia assim o aconselharem.

Os directores eleitos receberão a remuneração annual de 315:000$000 de réis, (trezentos e quinze contos de réis annuaes, a qual **distribuirão entre si conforme combinarem.**

! ! ! ! ! ! ! ! ! ! !

Art 18—Os directores caucionarão a responsabilidade da sua gestão com 25 acções cada um (ou seja a importancia de 2.500:000$000 réis).

Os proprios amigos das companhias de seguros de vi...ctimas são obrigados a confessarem certas verdades, como o fez a «Revista de Seguros», que é insuspeita no caso, nas seguintes linhas:

«Taes Companhias de Seguro (do Brazil) nunca se approximaram do povo, que as não conhece ou as conhece apenas «através uma legenda desairosa onde é difficil limitar o ponto em que o mais acabado egoismo acaba e a séde de lucros começa!» Ainda hoje, ao que sabemos, todos funccionam com as tabellas tropicaes americanas, «que ninguem aguentaria na Europa, carissimas», de modo que para o grande publico o seguro de vida foi sempre uma operação para pessôas ricas. Isto sem falar nas cerebrinas liquidações de que os nossos tribunaes estão cheios.

«E' de ver que com o mercado assim disposto o successo das mutualidades chega a ter uma facil explicação».

O valor da consciencia de certos individuos não se discute porém; a sua noção decorre da propria posição que elles assumem e que é sempre a feição do vento do interesse. Elles mudam de opinião com mais facilidade e por menor preço que as marafonas de baixo estofo e não vale, portanto, discutir as suas opiniões sobre as intenções e a honestidade alheia. Ha certas inverdades que convém, no emtanto esmagar e assim transcrevemos alguns topicos sobre o «Le Prévoyant de L'Avenir», publicado muitas vezes pelas Caixas de Pensão, o que prova que ellas nunca fugiram á discussão deste assumpto, desde que para tal fim não se tenham de munir de um «star-mill» e de um desinfectante, tal seja o odor e o gesto do adversario... Eis o extracto:

Mas o argumento principal dos nossos adversarios é que a sociedade-mãe «Le Prévoyant de l'Avenir» está em decadencia e não pode pagar o que prometteu, isto é, 360 francos por anno a cada socio.

Todos os termos desta proposição são falsos. A «Le Prévoyant de l'Avenir» nunca prometteu 360 francos annuaes aos seus socios.

Quando ella foi organizada não marcou o maximo das pensões e era este um grande defeito, pois que os primeiros socio sreceberiam pensões colossaes em detrimento dos demais.

Quando «Le Prévoyant de l'Avenir» já tinha attingido a grande prosperidade, Waldeck-Rousseau, o grande politico francez que teve em suas mãos o equilibrio politico europeu, fez um estudo na Camara dos Deputados da França, sobre o seu mechanismo e declarou que se o «Le Prévoyant de l'Avenir» não fixasse quanto antes o maximo das pensões, os socios do primeiro anno iriam receber as seguintes sommas:

Em 1901	3.300 francos
Em 1902	1.800 francos
Em 1903	1.000 francos
Em tres annos	6.100 francos

Ora, como o socio na França paga apenas um franco por mez, ou seja 240 francos, total, receberia em tres annos 6.100 francos em troca de 240 francos e ainda continuaria com direito á pensão.

Foi então que o governo francez, recorrendo ao subsidio de alguns illustres «mathematicos adversarios», que eram mandados pelas companhias de seguros de vida (lá e cá más fadas ha), estabeleceu que as pensões não poderiam ser superiores a uma vez e meia o capital do socio, isto é, sendo o capital com que o socio contribuia de 240 francos, a pensão annual não poderia ser maior de 360 francos por anno.

O maximo pois seria este.

Quem fez os calculos foram os proprios adversarios, que instigaram o governo a exigil-o.

Pois bem, estes calculos eram erroneos, pois que produzindo o capital apenas tres e tres e meio por cento «ao anno», como se dá na França, não era possivel manter uma pensão trinta vezes maior que a entrada, isto é, pagar 360 francos em cada anno, por doze francos com que o socio contribuiria.

Entre nós a contribuição na caixa B é de 5$000 réis, isto é, nove vezes mais, os juros são de 10 e 12 por cento ao anno, isto é, quatro vezes mais e a pensão maxima foi avaliada em 100$000 réis, isto é, vinte vezes mais, quando lá foi avaliada em trinta vezes mais, como factores multissimos menores.

O «Le Prévoyant de l'Avenir» tem pago as pensões nos seguintes valores:

Em 1901	360 francos
Em 1902	360 francos
Em 1903	360 francos
Em 1904	261 francos
Em 1905	162 francos
Em 1906	120 francos
Em 1907	120 francos
Em 1908	65 francos
	1.808 francos

Quer isto dizer que o socio que entrou no primeiro anno, pagou em vinte annos duzentos e quarenta francos e recebeu nos oito annos seguintes 1.808 francos!

Ora, se nós com os juros de 10 e 12 por cento fixarmos o maximo em vinte vezes o valor da entrada do socio na caixa B (20$000 réis multiplicado por 5 egual a 100$000 réis) é claro que o «Le Prévoyant de l'Avenir», para servir de termo de comparação comnosco e tendo apenas 3 e meio e quatro por cento de juros, isto é, a terceira parte, deveria ter fixado a sua pensão maxima, attendendo a differença de prazo, a metade isto é, dez vezes a entrada do socio, ou seja, 10 francos por mez (dez multiplicado por um egual a dez), ou cento e vinte francos por anno.

A experiencia de «Le Prévoyant de l'Avenir» serviu de base ás novas caixas e a caixa de Turim fixou o maximo em 200 francos e a «La Belgique Prévoyant» fixou a sua pensão maxima em 150 francos, pois era impossivel receber um franco por mez, para com o juro de 3 e meio pagar 360 francos de pensão, como o «Le Prévoyant» pagou nos primeiros annos.

Se o «Le Prévoyant» tivesse fixado assim o seu maximo as pensões seriam regulares e uniformes, tomando por base o que ella já pagou e está pagando pontualmente.

Pois, apesar deste grave defeito, que é natural em um systema novo, que só se vae aperfeiçoando com o tempo, ainda o «Le Prévoyant de l'Avenir» não constituiu uma decepção. Assim é que já tendo pago «onze milhões de francos» de pensões, ainda está pagando «cinco vezes mais do que a entrada do socio», isto é, ao socio que apenas contribuiu com 12 francos por anno, ella está pagando 65 francos de pensão!

A prova de que o povo está contente com ella é que ainda em 1908, em que ella pagou a pensão de 65 francos a cada pensionista, inscreveram-se 32.000 novos socios.

Qual é a companhia de capitalização, qual é o emprego de capital que dá um rendimento cinco vezes maior que o capital?

Então uma sociedade que «já pagou onze milhões de francos aos seus pensionistas, sem tocar, sem tirar um vintem» do seu colossal fundo de pensões, que é actualmente de «76 milhões de francos», está pagando e continuará a pagar a cada socio «cinco vezes» o valor da sua contribuição, em fórma de pensão, é uma sociedade em decadencia?

E' preciso ainda notar que a pensão tenderá agora a subir, pois á proporção que a morte fôr reduzindo o numero de pensionados, maior se tornará o quinhão de cada um.

Qual é a sociedade no Brasil, industrial, commercial ou bancaria, que conseguiu até hoje este resultado que as Companhias de Seguros de Vida acham um desastre?

E é de pouca importancia considerar-se que sendo o fundo de pensões «inalienavel» e «inamovivel», o socio esta recebendo cinco vezes o valor do seu capital tendo a certeza que o seu capital existe sempre e nunca se perderia com uma liquidação ou uma fallencia?

O dinheiro que o publico emprega já para garantir o futuro dos seus, em Companhias de Seguros, já como fonte de renda, em uma casa de commercio, em uma fabrica, em um negocio qualquer, está sujeito a perder-se e o dinheiro que emprega nas Caixas de Pensões fórma um fundo sagrado, do qual nunca mais sairá, que existirá sempre e que na peor das hypotheses, como no «apregoado desastre» do «Le Prévoyant de l'Avenir», mesmo empregado a juros de 3 e meio por cento ao anno, ainda lhe dá um lucro de cinco vezes o seu capital, em cada anno!

Inscrevendo-se numa Caixa de Pensões uma pessôa sabe que o seu dinheiro existirá sempre que elle se integra em um fundo «inamovivel» e «inalienavel», sobre o qual toda a operação de cessão ou venda seria nulla. O seu dinheiro está ali portanto e estará ali sempre.

Poderão dizer o mesmo os nossos ferozes inimigos, os nossos rancorosos detractores, que têm gasto contos de réis na publicação dos seus artigos e cujos exemplos de fallencia têm sido innumeros, sem que o socio receba um vintem?

VERITAS.

(Transcripto do *Estado de S. Paulo*, do dia 30 de setembro proximo passado.)

MUTILADO

VITALICIA PERNAMBUCANA

Sociedade mutua de pensões vitalicias

Approvada por decreto n. 7638 do Governo Federal

Capital inicial—Rs. 40.000:000 *Capital mutuario até 30 de junho : Rs. 783.537:000*

INSTALLADA EM 1. DE SETEMBRO DE 1909

Funcciona em todos os Estados do Brasil

A UNICA que dá pensões em vida e por fallecimento do mutuario e que estabelece o pagamento das pensões mensalmente

Caixa A—Para pensões vitalicias depois de 10 annos de contribuições mensaes de **5$000**. **Caixa B**—Para pensões vitalicias depois de 5 annos de contribuições mensaes de **2$500**. **Caixa C**—Para pensões por fallecimento do mutuario, depois de um anno da inscripção, mediante contribuições mensaes de **1$000**.

Joia de cada inscripção—5$000. Maximo das pensões mensaes—Caixa A: 100$000, Caixa B: 150$000. Caixa C: 50$.

OFFERECE-SE PORSPECTOS GRATUITAMENTE.

As propostas para inscripções devem ser enviadas á

VITALICIA PERNAMBUCANA, Rua Barão da Victoria n. 19, 1. andar, Recife

ADMITTE-SE AGENTES MEDIANTE OPTIMAS COMMISSÕES

As caixas de pensões e as companhias de seguros de vida

Uma campanha inglória

Apesar da indifferença que as Caixas de pensões vitalicias votam á existencia das Companhias de Seguros de Vida, estas não cessam a sua campanha diffamatoria contra as instituições de mutualidade, larga e profusamente derramadas em todo o mundo, numa obra de confraternisação e humanidade, a despertar e exigir os mais enthusiasticos applausos.

Tal companhia oriunda do facto constatado diariamente do visivel estacionamento das operações de seguros de vida antiquado, phenomeno economico determinado pela poderosa e benefica concorrencia das caixas de mutualidade que, em razão de sua natureza, forçam a corrente dos seguros de vida a uma paralisação, oppondo diques formidaveis á sua carreira devastadora.

Devastadora, sim, porque, de animo desprevenido e em face de algarismos que fazem a melhor prova provada em qualquer pleito judicial, os seguros *post-mortem*, fóra das modalidades do mutualismo, estão muito a quem das necessidades sociaes e collectivas, não attingem aos fins humanitarios e não traduzem uma tendencia escrupulosa em que aquelles fins estejam alicerceados.

As caixas de pensões diminuem-lhes as riquezas, definindo-lhes a proclamada importancia e por meio de processos de anatomia e hygiene social, lhes expoz o organismo apodrecido ás vistas do publico, cuja bôa fé ludibriavam.

Dahi essa constante serie de objurgatorias e de infamias, com que, por todos os modos, procuram deslustrar os fins das instituições mutualistas.

Ha dias um sr. Eugenio Silveira, em edictorial do *Correio da Manhã* do Rio de Janeiro, atirou-se contra as caixas de pensões a proposito do que elle julga quanto a «Les Prevoyants de l'Avenir», caixa mutua de pensões de Paris.

Pouco nos importa com a feição exterior do artigo, feição que lhe dá o facto de ter sido publicado como edictorial naquella conhecida folha da capital da republica.

Bem sabemos que o aranzel do sr. Silveira ainda que edictorialmente publicado para que valor tivesse, custou grossa quantia á Companhia de Seguros que o encommendou, pois para muito mais estão nos seus cofres o dinheiro dos seus incautos segurados. Por esse lado não damos maior importancia ao artigo do que a que lhe emprestariamos se elle visse a luz da publicidade atravez das frestas dos socavões das cozinhas da imprensa indigena, como succede agora com o seu apparecimento nas publicações pagas do *Diario de Pernambuco*. E' sómente por isso que o vamos pulverisar.

Raciocinasse melhor o sr. Eugenio e concluiria que mesmo diante de seus fragilissimos argumentos a sua accusação tem igual valor ao da sua defesa.

O imaginario desastre da «Les Prevoyants», não lhe diminue o valor, desde que ella mantem intangivel e inalienavel um fabuloso capital que jamais poderá ser disperdiçado com a abastança de seus directores, diante de sua lei basica e das leis do paiz.

Outro tanto porém, não acontece a certas Companhias de Seguros de Vida, fóra das modalidades do mutualismo, que ostensivamente se locupletam da bôa fé dos incautos, extorquindo-lhes as economias, para pagarem honorarios de 200 e mais contos a cada um de seus directores, sobrando-lhes ainda para gastarem centenas de contos de réis com publicações anti-mutualistas sob a capa de anonymato.

Estudasse melhor o foliculario do *Correio da Manhã* o meio economico em que se desenvolvem as nossas Caixas de pensões e impediria que a sua penna, tão mal aproveitada numa campanha contra o mutualismo, traçasse os absurdos conceitos que malevolamente expendeu.

Si *Les Prevoyants de l'Avenir* com seus capitaes a juros de 3 e 3 1/2% conseguiu pagar durante tres annos a pensão maxima de 360 francos mediante a annuidade de 12 francos; pagando em cinco annos successivos pensões de frs. 261.70, 162.75, 120, 54.60, não resta duvida alguma que as caixas de pensões brasileiras com capitaes a juros de 10 e 12%, têm garantida a sua existencia de modo a preencher todos os fins, a satisfazer integralmente o seu compromisso social, emquanto viverem povos, emquanto mundos houver e desapparecer da face da terra a imbecilidade dos alugados as Companhias de Seguros, jornalistas comprados a custa das victimas que o seguro de vida de taes Companhias, qual polvo social de immenso tentaculo, conseguir prender e subjugar.

Ha por todo o estrangeiro espalhadas quatorze caixas de pensões com um total de quasi dois milhões de mutuarios e esse facto é um fortissimo protesto contra a mentira e a calumnia, deslavadamente postos em pratica como suas dignas armas pelas referidas companhias de SEGUROS DE VICTIMAS.

Não ha outra opinião insuspeita em todo o mundo. Não ha governo, nem povo que não tenha abraçado e garantido as instituições de mutualidade.

Não ha cerebro humano ao serviço de bôas causas que repudie a obra benemerita de Chatelus—a qual nós reputamos segura, consolidada em todas as consciencias honestas e limpas.

O que ella não poderia conseguir era exactamente as sympathias das usurpadoras companhias de seguros de vida, instituições amorphas, fóra do progresso, longe do povo, como bem disse a *Revista de seguros*, que se publica em Portugal, o *sonde, atravez de uma legenda desairosa, é difficil o ponto em que o mais acabado egoismo termina e a séde dos lucros começa.*»

E veja o foliculario infeliz do *Correio da Manhã*, essas referencias são feitas ás *companhias de seguros brasileiras*, cuja falta de probidade, cuja historia pantagruelica, cujo ventre egual ao tonel das Danaides, prepararam e dispuzeram o mercado mundial para o desenvolvimento das caixas de pensões vitalicias.

O mais que se disser em contrario é obra da charlatanice arvorada em sciencia economica social; é villeza; é incontinencia de linguagem; de desamor aos principios basicos da confraternização dos povos pelo mutualismo—tudo isto pago pela fortuna alheia, amontoada nos cofres dessas companhias de seguro de vida. O successo das mutualidades desperta a ira dos seus gratuitos inimigos.

Podem esbravejar e gritar os foliculários alugados e jornalistas de penna posta a preços pelos nababos dessas companhias de seguros de vida e a verdade triumphará, attestando que as caixas mutuas de pensões constituem o melhor meio de economia e previdencia.

Recife, 10 de outubro de 1910.

Cornelio Gouveia.

Elixir de Nogueira, devido a sua acção depurante é considerado como um verdadeiro tonico.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — **20:000$000** POR 2$000 — **25:000$000** POR 2$000— **50:000$000** POR 4$000
Loteria extraordinaria em 8 de outubro 100:000$

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—**40:000$000** POR 4$000—**60:000$000** POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante, apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
in Schools, Colleges etc. or Private lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AO COMMERCIO

A Companhia fabrica de estopa avisa que mudou o seu escriptorio de representação, para o 2º. andar do predio á rua do Apollo n. 25.

Em 26—9—910.

AVISOS

Sociedade cooperativa de responsabilidade limitada

Predial pernambucana

Convida-se a todos os socios da serie A a satisfazerem sem multa, até o dia 15 do corrente, as suas mensalidades deste mez. De 16 a 30, terão as mesmas o accrescimo de 10 %.

Dos socios, que ainda não pagaram as dos mezes de agosto e setembro serão as mesmas recebidas com 50 %.

A Sociedade não tendo cobrador, os socios deverão pagar ao thesoureiro

J. Mello Dutra.

Ao commercio

João Guilherme & C.ª, industriaes em Caruarú, declaram que nesta data dissolveram a sociedade retirando-se o socio Delestre Jayme, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o activo e passivo da firma a cargo do socio João Guilherme de Pontes, que continúa com o mesmo ramo de negocio em seu nome individual.

Caruarú, 9 de outubro de 1910.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco do Recife

Na secretaria desta Veneravel Ordem recebe-se propostas até o dia 25 do corrente, para reedificação do predio n. 12, á rua Sigismundo Gonçalves.

Os interessados encontrarão na mesma secretaria, a competente planta, e informações necessarias.

Secretaria da Ordem 3.ª de S. Francisco do Recife, 10 de outubro de 1910.

Adolpho Cardoso Ayres, Secretario.

Companhia industrial pernambucana

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde da companhia á rua do Commercio n. 6, os seguintes documentos exigido por lei, a saber : copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista de transferencia de acções, tudo referente ao anno social findo em 30 de junho de 1910.

Recife, 10 de outubro de 1910.

A directoria.

Caixa dotal pernambucana

7.º E 8.º PECULIOS

Tendo sido autorizado o pagamento dos dotes dos srs. socios Assuero Leopoldino Ferreira e d. Maria Augusta de Oliveira França, da serie A, convido os srs. socios da mesma serie a fazerem as suas entradas de que trata o art. 8.º dos estatutos, sob as penas do art. 17.

Não estão eximidos desta contribuição os socios já casados, mas de cujo enlace não teve a directoria participação official.

As contribuições deverão ser pagas á loja do Coelho, rua Conselheiro Rosa e Silva n. 56.

N. B.—A quota é de rs. 2$000 para os dois dotes.

Depois do prazo dos estatutos, a thesouraria só receberá com a multa de 20 %.

Recife, 7 de outubro de 1910.

O thesoureiro,
Luiz Porto Carreiro.

A conselho de um medico illustre

CRUEL SYPHILIS !!

Illustrissimo sr. farmaceutico Juan da Silva Silveira.

Muy senor mio.

Hace bastante ãnos que sufria yo de molestias sifiliticas habiendo por diversas veces tomado muchas classes de preparados Norte-Americanos y de la capital del Chile, adonde residi por muchos anos, sin consiguir nunca curar-me de semejante molestia, que me traia acobardado. Depuésque vine al Brazil usé tambien algunas drogas, que dicho sea de paso no me hicieran ningun efecto favorable; al contrario, pareciame que a tomarlas me sentia mais abatido. En mi viaje que hice por el Estado de Santa Catarina fui aconsejado por el my distinguido dr. Manuel Berrutti á hacier uso del poderoso preparado **Elixir de Nogueira**, hicele algunas objeciones dicendole que ya estaba cansado de tomar remedios sin obtener resultados satisfactorios; pero como insistisse tenazmente no tube otro remedio sino obedecerle.

Con algun sacrificio consegui varios frascos de ese poderoso lenitivo; pués alli, no está infelizmente, muy bulgarisado y empesé nuevo tratamiento, con un resultado excellente y como nunca lo habia conseguido. Depués que vine para esta ciudad, continué tomando y hoy me siento completamente curado de aquella enfermidad tan infame y asquerosa.

Hoy, en prueba de gratitud y reconocimiento al autor de tan poderoso remedio como el **Elixir de Nogueira**, dejo en la presente, espuesta mi sincera amistad y mi opinion verdadeira.

Sin mas soy de vd. s s s.

(Assignado) *Ramon Japy Verde.*

Bagé, 17—12—1909.

N. B.—Puede hacier de la presente el uso que mejor le convenga.

VENDE-SE NAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS DESTA CIDADE

Banco do Recife

São convidados os srs. accionistas para a reunião de Assembléa geral ordinaria, que deverá realizar-se á uma hora da tarde do dia 24 de outubro de 1910, no salão da Associação commercial de Pernambuco, para tomarem conhecimento do relatorio e parecer do Conselho fiscal referentes ao 10º anno social findo em 31 de agosto de 1910; e bem assim para de accôrdo com o art. 18 dos Estatutos proceder-se a eleição do Conselho fiscal para o anno social de 1910 a 1911.

Ainda de accôrdo com o § unico do art. 23 dos mesmos Estatutos, ficarão suspensas as transferencias de acções desde o dia 15 á 24 de outubro inclusive.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Joaquim Lima de Amorim, director-secretario.

Ao commercio

O abaixo assignado, proprietario da armação e utensilios existentes na taverna sita á E. de Luiz do Rego n. 40, em Santo Amaro das Salinas, declara que vendeu nesta data aquella armação e utensilios ao sr. João Moreira, livres e desembaraçados de qualquer onus, devendo apresentar-se no prazo de trez (3) dias, quem se julgar prejudicado com a presente declaração.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Maria Alexandrina

Confirmo

João Moreira.

Previdente pernambucana

Serie A

84ª. E 85ª. CHAMADAS

Tendo sido autorizado o pagamento de 5:000$000 a 1. Candida M. J. Azevedo Magalhães, pelo fallecimento do seu marido Carlos Magalhães da Silva, e 5:000$000 a d. Maria Ferreira de Andrade Lima, pelo fallecimento de seu marido Albino José de Andrade Lima, convido aos srs. socios á trazerem á rua Nova n. 24 a quota de rs. 11$000, conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 11 de outubro quando termina o prazo sem multa.

Recife, 29 de setembro de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Pedir nos Cafés — o —

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR (França)

Unicos Importadores : R. SILVA, MARQUES & Cia, *Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO*

Ao commercio

O abaixo assignado declara que retirou-se nesta data, por sua livre e expontanea vontade da casa Nunes Fonseca & C.

Recife, 8 de outubro de 1910.

Claudio Ribeiro Souza.

Companhia pernambucana de navegação

Em cumprimento do disposto nos arts. 27 e 57 dos estatutos, convido aos srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no escriptorio desta companhia, no dia 18 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de elegerem nova directoria, commissão fiscal, supplentes e tomarem conhecimento dos negocios sociaes.

Recife, 7 de outubro de 1910.

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.
Director.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illustrissima Junta Administrativa, em sessão do dia 11 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, aos estabelecimentos a seu cargo durante o prazo de 30 ou 90 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente selladas, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 7 de outubro de 1910.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Ao publico

Manuel Rodrigues Mauricio, tendo perdido duas apolices do Estado da serie A ns. 3118 e 3119 de 1:000$000 cada uma e uma procuração, entre o Real Hospital Portuguez á rua Duque de Caxias, e só tendo estas valor para o proprio, pede a pessôa que por ventura tenha encontrado entregal-as á rua Duque de Caxias ns. 62 e 64 que será gratificada.

Banco do Recife

Acham-se á disposição dos srs. accionistas na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, os seguintes documentos exigidos por lei. Copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções tudo referente ao anno social findo em 31 de agosto de 1910.

Recife, 20 de setembro de 1910.

Antonio Mendes Fernandes Ribeiro.
Director secretario interino.

No municipio de Gamelleira

Cirurgião dentista

M. Pinheiro de Menezes Filho, Cirurgião Dentista pela Faculdade de Medicina da Bahia, executa todos os trabalhos e operações dependentes de sua profissão, no seu gabinete dentario em Ribeirão.

Clinica nas segundas, quartas, sextas e sabbados de 11 h. ás 4 1/2 da tarde.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—**Casa Forte n. 10**

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio : rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

OCULISTA

DR. BARRETTO SAMPAIO

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados

DR. PEREIRA MONTEIRO

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que tendo terminado o seu periodo de ferias continua a exercer a sua profissão na cidade da Escada, onde reside.

Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Rosario da Bôa Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

CINEMA POPULAR

Largo do Mercado ns. 33 e 35— HOJE—Grandioso programma — HOJE — Matinée de 10 horas da manhan ás 2 da tarde, soirée de 6 ás 10 da noite

1.ª parte—**Os couraceiros** (natural). 2.ª parte—**Designo da sorte** (drama). 3.ª parte—**Não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe** (comica). 4.ª parte—**A calumniada** (drama). 5.ª parte—**Tontelini ama a cozinheira** (comica).

N. B.—Este programma foi confeccionado a capricho especialmente para os distinctos habitués do POPULAR. TODOS AO CINEMA POPULAR. O UNICO NO GENERO. Cadeiras 500 réis, geraes 300 réis.

Cinema Royal

Casa de confiança

1—Bastidores de cinema.
2—Abandonada.
3—Abel e Caim (colorida).
4—Supremo reconhecimento.
5—Did esposo contra vontade (comico).

BREVEMENTE—**O 4.º da serie? A seguir**— Cavalaria Rusticana

Alugam-se programmas

CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA : — 1.ª parte—*Uma licção salutar*, ultima novidade de BIOGRAPH, recebida pelo «Olinda». 2.ª parte—Comica, *O mão dia*, Pathé. 3.ª parte—*O menino roubado*—Drama colorido de Pathé. 4.ª parte—*Um romance antigo*, —Bella composição de BIOGRAPH. Ultima producção recebida pelo «Olinda». 5.ª parte—*Irmãos inimigos*—Importante drama confeccionado pela fabrica PATHE'. 6.ª parte—*Quero ver tua mulher*—Scena comica. AVISO — Approximando-se a estação calmosa, a empreza, no maior empenho e zelo, em conservar os seus estabelecimentos de diversões com a maior hygiene possivel, ha já dois mezes que mantém diariamente o serviço rigoroso de desinfecção, não só em seus salões como em suas dependencias annexas, assim como uma bôa e abundante ventilação assegurando deste modo o maior conforto aos seus «habitués». PARA A SEMANA — **Messalina** — Segundo film extra de CINES.

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO **O mais bem montado e mais confortavel.**

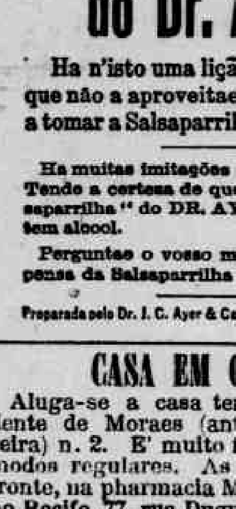
CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de BIOGRAPH & Cº, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

ANNUNCIOS

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez



A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha " do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

VERMIFUGO DE B.A. FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Sem rival para a eradicaçaõ de lombrigas nas crianças e adultos. O genuino B. A. em uso durante 75 annos e cada anno dá passos a sua popularidade.

Os symptomas communs de lombrigas saõ; comichaõ do nariz, do anus, ranger dos dentes, convulsões e appetito voraz e insaciavel.

Cuidado com os substitutos. Acceitese somente o genuino com as iniciaes B. A.

Preparado unicamente pela
B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U.A.

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

CASA EM OLINDA

Aluga-se a casa terrea da rua Prudente de Moraes (antiga Mathias Ferreira) n. 2. E' muito fresca e tem commodos regulares. As chaves estão defronte, na pharmacia Moraes, e trata-se no Recife, 77, rua Duque de Caxias, casa Barbosa Vianna & C.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

COROAS MORTUARIAS. Grande quantidade em liquidação: Preços das fabricas. Rua Imperatriz, 18.

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

Aos noivos

Não comprem espelhos sem primeiro visitar a casa de Mme. C. C. Gerard & C.ª aonde encontrarão por preço modico e de fino gosto.

Rua Barão da Victoria n. 63

Fabrica de luvas

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas :

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de :
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço : 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes : **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

FABRICA DE OLEOS E PERFUMARIAS

Rua da Aurora n. 163

Loção vegetal **Rosas do Oriente**

VENDE-SE

nas principaes casas de miudezas

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro

NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco

TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa ! vascolejar o frasco para usal-a* :—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000 !

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta : É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante ; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante : é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e sahe da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000.

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa* ; variando porem na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a ; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico ; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e botões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)

RECIFE

MUTILADO

Café Ideal

O proprietario desse estabelecimento agradece ao publico em geral a preferencia que lhe dá, usando o apreciado **Café Ideal**, que pela sua pureza, cheiro e sabor, tem conquistado um dos melhores logares entre os seus congeneres.

Moido á vista do freguez, o **Café Ideal** não contém substancia alguma artificial, podendo o comprador experiente fazer o maisa purado exame.

E' pois de justiça que o publico intelligente que não se deixa levar pelos intrujões dê preferencia ao **Café Ideal**, de saboroso paladar.

A's exmas. familias recommendo o **Café Ideel.**

RUA DO ARAGÃO 37

Gonçalves de Azevedo

A CONSTRUCTORA

Esta conhecida fabrica de carpintaria e movelaria, dispõe dos mais modernos e aperfeiçoados machinismos para a execução dos seus trabalhos e tambem de pessoal devidamente habilitado para levantamento de plantas e orçamentos de construcções e reconstrucções de predios nesta capital ou fóra della.

Os preços serão os mais razoaveis possiveis e os trabalhos executados sob administração de artista de reconhecida competencia e idoneidade e com a maxima rapidez.

Ramos Moreira & C.

RUA DA AURORA N. 181

TELEPHONE, 33

PERNAMBUCO

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, simpotencia, hyterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerad s marca «Estrella».

CHAPÉOS EM LIQUIDAÇÃO

Preços das fabricas: Rua Imperatriz, 18.

Para o catharro

que ataca o

Cavallo

usae o **Pó Hippophilo**

que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Pratico de pharmacia

Precisa-se de um pratico habilitado para dirigir uma pharmacia situada em uma cidade do interior, á margem da estrada de ferro.

Trata-se com os srs. Silva Braga e C.

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

LEILÕES

Agente Vernet

Escriptorio — Rua Marquez de Olinda n. 53

Esplendido leilão

AO CORRER DO MARTELLO

De solido e harmonioso piano do afamado fabricante Steinuay, mobiliarios da fabrica Maple, estantes para livros, grande tapete para centro de sala, rica secretaria de carvalho, bureau minister, louças, vidros, vasos com palmeiras, finas avencas e mais objectos duma casa de familia estrangeira.

Domingo, 16 do corrente

Na chacara confronte a estação de Sant'Anna, residencia de mr. Thomas J. Finnie.

Descripção completa nos jornaes de sabbado vespera do leilão.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada de Limoeiro n. 75, outr'ora n. 53, freguezia da Graça, edificada em terreno proprio, tendo porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cozinha externa e quintal etc., espolio de d. Bertholina Dionysia do Espirito Santo.

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante do espolio da finada d. Bertholina Dyonisia do Espirito Santo, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta.

Podendo ser examinada.

Agente Oliveira

2º. leilão

De 4 casas de taipa cobertas de telhas, de ns. 158, 160, 162 e 164, sitas na Estrada de Limoeiro, freguezia do Poço da Panella, Arraial, tendo cada 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha externa e quintal, edificadas em terreno proprio.

Quarta-feira, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 4.ª vara civel, a requerimento do illustre dr. procurador dos feitos, venderá em leilão as casinhas acima descriptas, pertencentes ao espolio de d. Salvarina Ferreira Coutinho e seu marido.

Podendo desde já serem examinadas.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Luiz da Cruz Mesquita

30.º DIA

✝ Arminda Cardoso Mesquita e seus filhos, Candido Fonte, sua mulher e filha, Affonso Balthar e filhos, Gabriel Cardoso e sua familia, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por alma de seu nunca esquecido esposo, pae, sogro, avô, primo e cunhado **Luiz da Cruz Mesquita**, serão celebradas na egreja de Santa Rita de Cassia ás 8 horas da manhan do dia 11 do corrente (terça-feira) 30º dia do seu fallecimento.

Desde já hypotecam a sua eterna gratidão, aos que comparecerem.

Alexandrina Baptista Dalia

7.º DIA

✝ Bruno Velloso da Silveira sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada sogra, mãe e avó d. **Alexandrina Baptista Dalia**, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhan de quarta-feira, 12 do corrente.

Antecipam os seus agradecimentos.

D. Auta de Moraes Freitas

✝ Luzia Lins de Barros Loreto manda rezar na egreja de N. S. da Penha, quarta-feira 12 do corrente, ás 8 horas da manhan uma missa por alma de sua presada e inesquecida amiga **Auta de Moraes Freitas**, confessando se desde já agradecida aos que assistirem ao piedoso acto.

D. Auta de Moraes Freitas

✝ A familia da pranteada d. **Auta de Moraes Freitas** convida os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, em suffragio da querida mãe, sogra e avó, serão celebradas na egreja de N. S. da Penha, ás 8 horas da manhan de quarta-feira, 12 do corrente, septimo dia do seu passamento.

Ladisláo Felippe de Macêdo

7.º DIA

✝ Alguns amigos do fallecido **Ladislau F. de Macêdo**, residentes nas usinas Mameluco e Limoeirinho, mandam celebrar missa de 7.º dia por sua alma, na egreja do Terço, no dia 12 do corrente, ás 8 horas da manhan e para assistil-a comvidam os amigos e parentes do nunca esquecido morto.

José Maria de Queiroz Ribeiro

✝ Joaquim Antonio de Carvalho, pesaroso pelo fallecimento do seu bom amigo **José Maria de Queiroz Ribeiro**, convida a todos os seus bons amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 12 do corrente ás 8 horas na egreja da Soledade 7.º dia do seu passamento.

Desde já se confessa agradecido a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões.

José M. Queiroz Ribeiro

7.º DIA

✝ Rodrigo Carvalho & C.ª convidam aos seus amigos e aos parentes e amigos de seu presado auxiliar **José Maria de Queiroz Ribeiro**, para assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam celebrar na egreja do Divino Espirito-Santo, pelas 8 horas da manhan de 14 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Antecipam seus agradecimentos aos que se dignarem de comparecer.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro.
Asturias em 10 de novembro.
Avon em 24 de novembro.
Aragon em 8 de dezembro.
Araguaya em 22 de dezembro.
Amazon em 5 de janeiro de 1911.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 6 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.
Danube em 27 de novembro.
Asturias em 4 de dezembro.
Avon em 18 de dezembro.
Aragon em 1 [illegible] janeiro.
Araguaya em 15 de janeiro.
Amazon em 29 de janeiro.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado da Europa até o dia 13 de novembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PAQUETE INGLEZ

ARAGON

E' esperado dos portos do sul no dia 23 de outubro e depois da indispensavel demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

ACRE

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 de outubro seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no 11 dia do corrente segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

ALAGOAS

Esperado do norte no dia 12 do corrente seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

O PAQUETE

MANAUS

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BOCAINA

Esperado do sul no dia 11 do corrente seguirá para CEARA, CAMOCIM, PARA e MANAUS com pequena demora.

O PAQUETE

SATELLITE

Presentemente em nosso porto, segue para MACEIO', PENEDO e ARACAJU'.

O PAQUETE

MANTIQUEIRA

Esperado do norte no dia 15 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas uzinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida a ordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

PAQUETE

ASSU'

Esperado do sul no dia 19 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PARAHYBA

Esperado do norte no dia 11 do corrente segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul no dia 18 do corrente segue para **Ceará, Maranhão** [illegible] **e Pará.**

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6 1.º andar

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

ARTIST

Presentemente em nosso porto voltará depois de [illegible] demora necessaria para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois de pequena demora para LIVERPOOL.

O VAPOR INGLEZ

MERCHANT

Esperado de Liverpool no dia 28 do corrente.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

POSTEIRO

Esperado do sul no dia 12 de outubro segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

TROPEIRO

Esperado do sul no dia 11 do corrente segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6 — 1.º ANDAR

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

UNA

Commandante Raul Medeiros.

Segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e encommendas até ás 2 horas da tarde.

Passagens e dinheiro a frete até ás 12 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Alfredo Monteiro.

Esperado do sul no dia 13 do corrente segue no dia 14 á tarde, para **Fernando de Noronha** de onde regressará ao Recife.

O PAQUETE

Jequitinhonha

Commandante Augusto Andrade.

Presentemente em nosso porto segue hoje (11) á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarração.**

Estes vapores são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

Recebem cargas pelo trapiche Livramento, onde atracam, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes, AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46 48

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

TROJA

E' esperado da Europa até o dia 13 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Bahia** e **Rio Grande do Sul.**

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Para cargas, fretes, etc., trata-se com os agentes

BORSTELMANN & C.

Rua do Bom Jesus n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado da Europa até o dia 22 de outubro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORITA

Esperado do sul no dia 30 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º Td.

10—Rua do Commercio—10 1.º ANDAR

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

BONN

E' esperado do sul até o dia 22 de outubro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE

HALLE

Esperado dos portos da Europa até o dia 17 de outubro seguirá depois da demora necessaria para RIO DE JANEIRO, S. FRANCISCO e SANTOS

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

EDITAES

Commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Recife

EDITAL

De ordem do sr. engenheiro chefe, convido aos srs. proprietarios dos predios constantes da relação infra, desapropriados pelo decreto n. 6736, de 14 de novembro de 1907, a comparecerem, do meio-dia ás tres horas da tarde de 11 a 20 do corrente mez de outubro, no escriptorio da 1.ª secção desta commissão, á rua de São Jorge n. 145, 1.º andar, afim de acordarem sobre o valor das indemnisações relativas ás suas propriedades, devendo nesta occasião apresentar os seguintes documentos:

1.º titulo de propriedade.

2.º conhecimento de imposto predial do 1.º semestre do exercicio de 1910 a 1911.

3.º idem de serviço de esgôtos;

4.º Certidão negativa de impostos municipaes.

5.º idem do registo de hypothecas.

6.º idem dos distribuidores do commercio e do civel.

Rua do Bom Jesus, ns. 38, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63 e 64.

Rua Domingos José Martins, ns. 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 102, 102 A, 104, 106, 108, 58, 60, 86, 90, 94, 96, 98, 110, 112, 114, 116, 118 e 120.

Becco da Mindinha ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Travessa do Corpo Santo, ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28 e 30.

Rua D. Maria Cesar ns. 13, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40 e 42, 7, 9, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 20 e 26.

Becco Largo ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 17, 19, 21, 23 e 25.

Caes do Apollo ns. 49, 51 e 53.

Rua Visconde de Itaparica ns. 67, 69, 71, 73 e 75.

Becco do Caetano ns. 1, 2, 4 e 6.

Becco da Pindoba ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 8.

Escriptorio do serviço de desapropriações, em 30 de setembro de 1910.

Manuel Tapajós, engenheiro de 1.ª classe, chefe do serviço de desapropriações.

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves Presidente do conselho municipal do Recife etc.

Faz caber aos srs. Conselheiros que no dia 15 do corrente devem ter começo as reuniões da 5.ª e ultima sessão ordinaria deste anno, na qual será discutido e votado o orçamento da receita e despesa para o anno de 1911; pelo que convida os mesmos Conselheiros a comparecerem no Paço municipal, á 1 hora da tarde do referido dia

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official-maior da Secretaria, subscrevi o presente aos 10 de outubro de 1910.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

ARRUMADEIRA E ENGOMADEIRA precisa-se de uma ama para estes serviços, na rua Duque de Caxias n.º 80, loja.

ALUGAM-SE commodos com ou sem pensão a rapaz solteiro ou casal sem filhos a tratar no «Hotel Carioca» rua Duque de Caxias n. 35.

AMA precisa-se, na rua da Aurora n. 87, de uma que saiba cozinhar bem e durma em casa, não sendo moça.

AMA precisa-se de uma a tratar na rua do Alecrim n. 36.

ALUGA-SE o 2.º andar da casa n. 45 rua do Dr Feitosa com muitos commodos, tem agua e está limpo, trata-se na loja do mesmo.

ALUGA-SE 1 andar tem agua, 3 quartos, 2 salas, cosinha e quintal, na rua direita n. 64, a tratar na rua de Hortas n. 102, sobrado.

AMA Precisa-se duma que saiba bem cozinhar e engommar, em João de Barros n. 21 A.

AMA Precisa-se de uma perita cozinheira, e fazer mais alguns serviços, a tratar na rua do Hospicio n. 79.

ALUGA-SE o 1.º andar a travessa de S. José 35 tem 4 quartos boas salas e cozinha e quintal arborisado bôa agua de cacimba preço 50$000 a tratar rua de Hortas 102 sobrado.

AMA—No Bêco do Dique n. 7, precisa-se de uma para cozinha.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

COPEIRA Precisa-se de uma que se preste ao serviço de cópa e arrumação para casa de pequena familia.

A tratar na rua das Pernambucanas n. 20, Capunga.

CARBOLACENE desinfectante inglez; purifica e produz uma atmophera fragrante e pura que é mui to benefica para a saude. Suspendido num quarto durará uns dose mezes, e não exige attenção; preço 2$000 o apparelho na Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1 Recife.

CIGARROS PICADOS «Canna Verde» marca registada em homenagem á 2.ª conferencia assucareira fabricados especialmente para os srs. agricultores; são uma especialidade; só entram em sua manipulação fumos escolhidos de Goyaz, Rio Novo e Mineiro e papel de mortalhas francezas, de puro linho; milheiro 8$000 na fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

CRIADO E AMA Precisa-se de um criado que entenda de jardim e uma ama para copa a tratar á rua do Sebo n. 8.

CAIXEIRO No Bazar em Parnamerim precisa-se de um com pratica de fazendas ou miudezas, a tratar no mesmo.

CAIXEIRO Precisa-se de um de 14 a 15 annos que tenha pratica de molhados na rua dr. Rosa e Silva n. 55.

COMMODO Aluga-se em um segundo andar, para rapaz que se trate, em bôa rua freguezia de Santo Antonio, com agua e gaz; trata-se na rua Nova n. 23.

ENFERMEIRA Precisa se de uma para tratar um doente á rua Velha n. 28.

ESCRIPTA E CORRESPONDENCIA COMMERCIAL Pessôa competente offerece seus serviços ao commercio desta praça, dando referencias de firmas conceituadas. Cartas nesta redacção a X Y Z.

FUNILEIRO precisa se de officiaes de funileiro na *Casa Rosario*, rua Estreita do Rosario n. 21.

INGLEZ E FRANCEZ Para attender a pedidos justificados iniciará o professor Lopes no dia 10 do corrente um segundo curso pratico em seu domicilio á rua da Aurora n. 41, 1.º andar, de 5 ás 10 horas da manhan e o curso de allemão ficará transferido para ás 6 p. m. conservando o horario actual os demais cursos.

LIVRARIA CATHOLICA —Compram-se e vendem-se livros usados e sellos para collecções.

Artigos religiosos, e um grande sortimento de postaes, pateo do Paraizo n. 2.

PRECISA-SE De um marcineiro bem desenvolvido em concertos e que tenha capacidade de assumir a direcção da officina na ausencia do dono Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Trata-se na rua das Calçadas n. 64.

PONTO CENTRAL Trespassa se uma casa de negocio na freguezia de Santo Antonio, quem pretender, deixe carta nesta redacção a A. Costa.

PRECISA-SE dum empregado com pratica de fazendas. A tratar com o sr. A. J. Santos, Livramento n. 12

PARIS, 11 RUE DE TREVISE Casa de confiança. Quartos confortaveis de 4 a 6 francos; pequeno almoço e serviço comprehendidos electricidade. Banhos e restaurant. Fala-se portuguez. *Mme. J. Deltenbach.*

PÓ DE MOSQUITOS —DESTRUIDOR— infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, muriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostuma da bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 55, rua Marquez de Olinda, 60.

ROSA E SILVA JUNIOR—Brevemente; a ultima palavra no artigo; esperem, que não perderão seu tempo.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann, uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua Marquez de Olinda n. 1—Recife.

VENDE-SE uma bem organisada typographia com grande material de composição e uma machina Marinoni, formato Jesu, tudo em perfeito estado de conservação. A tratar na rua S. Francisco n. 2 D.

VENDE-SE um sitio com boa casa, bem arborizado, duas cacimbas frente murada, todo cercado de arame, coqueiral e baixa capim 1/2 legua do Recife, servido do bond e trem, a tratar com Pedro Cunha no grande ponto.

VENDE-SE a taverna á rua Imperial n. 295 G livre e desembaraçada; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar na mesma.

VENDE-SE a antiga mercearia á rua Visconde de Albuquerque n. 131, offerecendo grandes vantagens, á tratar na mesma.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 10 DE OUTUBRO

Bolsa commercial de Pernambuco

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 18 1/8 d. por mil réis do banco, sabbado.

Idem, idem, idem a 90 d/v 18 3/32 d. por mil réis do banco, hoje.

Idem, idem, idem a 90 d/v 18 3/16 d. por mil réis particular, hoje.

Presidente.—*Arthur Dubeux.*

Secretario.—*Eduardo Dubeux.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 460 a 500 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$000 conforme o grão.

Algodão, 12$000 e 12$500 sertão, pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$800 conforme a qualidade, firme.

Caroços de algodão, a 770 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 30$000 o de segunda a 24$000, a mediana a 26$000 e flôr a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacáo, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400 frouxo

Feijão mulatinho, genero novo a 15$500 frouxo o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$750 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 95 réis na estação, por 1 kilo, prompto.

Pelles de cabra, a 1$600 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1:000$	1:020$
Apolices do Estado 5 %	1:000$	750$
Apolices do Estado juros de 7 % com dois semestre vencido	1:000$	960$
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 %	100$	não há
» de 8 %	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
Fabrica Estopa	200$	90$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	300$	342$
Amphitrite	400$	445$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 9

Carne verde de	600	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	500	a	600 a cuia
Feijão de	1$400	a	1$500 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

PAUTA DA RECEBEDORIA

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 10 a 15 de outubro de 1910.

Aguardente de cachaça, litro	110
Alcool, idem	210
Algodão em pluma ou rama, kilo	850
Assucar refinado, idem	320
Assucar branco, idem	200
Assucar usina, idem	240
Assucar crystal, idem	210
Assucar demerara para o estrangeiro, idem	160
Assucar demerara para o paiz, idem	160
Assucar somenos, idem	160
Assucar mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	1$900
Borracha de maniçoba, idem	5$500
Caroços de algodão, idem	060
Cera de carnaúba, idem	2$800
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$070
Couros verdes, idem	670
Ouro, gramma	670
Prata, idem	608

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria, 8 de outubro de 1910.

O administrador. — *A. da M. Trindade Henriques.*

O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

COPIA DO MANIFESTO DO PAQUETE NACIONAL «TAPAJÓS» SAIDO PARA O SUL NO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1910

Para Bahia: Joaquim Montenegro & C. 4 atados com 420 kilos de massa; Joaquim Pereira da Silva 2 caixas com 270 kilos de fio de vella. Encommendas: Antonio F. Silva 1 caixa com 40 kilos de miudezas

COPIA DO MANIFESTO DO PAQUETE NACIONAL «OLINDA» SAIDO PARA O NORTE NO DIA 9 DE OUTUBRO DE 1910

Para Natal: Dubeux & C. 9 caixas com 360 kilos de agua mineral, 1 caixa com 15 kilos de copos, 2 caixas com 40 kilos de champagne; M. M. da Nova 25 fardos com 2500 kilos de xarque; London and Brasilian Bank 1 lacrado com 50:000$000.

Para Ceará: Pinto Ferreira & C 15/5 barris com 1500 litros de alcool. Encommendas: Vitalicia Pernambucana 1 caixa com 40 kilos de [illegible].

Para Tutoya: Antonio Fernandes & C. 2 caixas com 70 kilos de pixe, 5 caixas com 100 kilos de aguardente.

Para Maranhão: A. Bôa-Viagem 5 caixas com 370 kilos de perfumarias; Azevedo & C. 1 caixote com 45 kilos de papel; Eurico Cardoso & C. 30 barris com 3000 litros de cachaça, 30 barris com 3000 litros de cachaça, 20 barris com 3000 litros de cachaça, 30 barris com 3000 litros de cachaça.

Para Pará: Rosa Borges & C. 100 fardos com 8811 kilos de xarque, 100 fardos com 8811 kilos de xarque, 100 fardos com 8782 kilos de xarque, 100 fardos com 883[illegible] kilos de xarque, 100 fardos com 8781 kilos de xarque; Azevedo & C. 1 caixa com 185 kilos de cigarros; Agencia do Lloyd Brasileiro 2 caixas com 150 kilos de cigarros.

Para Itacoatiara: Amorim Fernandes & C. 50/5 barris com 5000 litros de aguardente.

Para Manáos: Loureiro Barbosa & C. 280 saccos com 16800 kilos de milho e 50 saccos com 3000 kilos de milho; Pinto Lapa & C. 100/5 barris com 10000 litros de aguardente; Manuel Caetano Vieira 10 saccos com 600 kilos de côcos; Azevedo & C. 1 caixa com 120 kilos de cigarros; Guimarães Filho & Oliveira 10 fardos com 814 kilos de xarque, 10 fardos com 816 kilos de xarque, 10 fardos com 830 kilos de xarque, 30 fardos com 2440 kilos de xarque; Manuel Caetano Vieira 10 saccos com 600 kilos de côcos; Oscar Amorim & C. 20/4 barricas com 1180 kilos de assucar, 20/8 barricas com 800 kilos de assucar, 20/4 barricas com 1300 kilos de assucar e 20/4 barricas com 800 kilos de assucar.

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 8

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: T. D. Evans 500 saccos com 37000 kilos de caroços de algodão; Neesen & C 500 saccos com 87500 kilos de algodão em pluma.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Jequitinhonha*, para Amarração: Gonçalves Pereira & C. 20/10 e 10 caixas com 880 kilos de vinho de fructas e 10/10 barris com 400 litros de vinagre; Costa Lima 100 saccos com 6000 kilos de café e 6 caixas com 432 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 2 caixas com 100 kilos de doce de abacaxis, 1 caixa com 12 kilos de cognac e 2 saccos com 120 kilos de café.

Para Mossoró: Azevedo & C. 3 caixas com 440 kilos de rotulos para cigarros.

Para Ceará: Azevedo & C. 1 caixa com 120 kilos de papel para cigarros.

Para Macau: Gonçalves Pereira & C. 5 caixas e 45/10 barris com 1840 litros de vinho de fructas.

Para Natal: Azevedo & C. 1 caixa com 80 kilos de rotulos.

Para Camocim: Amorim Fernandes & C. 50 caixas com 400 litros de aguardente e 361 saccos com 21660 kilos de café; Costa Lima 5 saccos com 300 kilos de café e 1 caixa com 5 kilos de massa alimenticia; J. R. da Fonseca 1 caixa com 10 kilos de perfumarias.

No vapor nacional *Satellite*, para Aracajú: J. Montenegro & C. 4 caixas com 360 kilos de massa de tomate e 4 caixas com 320 kilos de doce de goiaba.

No vapor nacional *Olinda*, para Ceará: P. Ferreira & C. 15/5 barris com 1200 litros de alcool.

Para Parintins: P. Alves & C. 1 caixa com 40 kilos de massa de tomate e 2 caixas com 160 kilos de doce.

Para Natal: Fernandes & C. 3 latas com [illegible] kilos de phosphoros; L. Barbosa & C. 5 caixas com 300 kilos de banha, 5 saccos com 300 kilos de café, 20 caixas com 150 kilos de velas stearinas, 2 saccos com 60 kilos de gomma e 10 saccos com 750 kilos de assucar refinado; Dubeux & C. 3 caixas com 120 kilos de agua mineral.

Para Pará: P. Lapa & C. 20/5 barris com 1600 litros de aguardente; Azevedo & C 1 caixa com 110 kilos de cigarros; P. Lapa & C. 300 garrafões com 5100 litros de aguardente.

No vapor nacional *Olinda*, para Maranhão: P. Alves & C. 40/2 barricas com 3460 kilos de assucar usina, 10 saccos com 750 kilos de assucar crystal, 140/2 barricas com 12880 kilos de assucar somenos; Eurico Cardoso & C. 110 barris com 8800 litros de cachaça; Azevedo & C. 1 caixa com 30 kilos de papel para cigarros; J. Montenegro & C. 15 caixas com 1080 kilos de massa de tomate.

Para Itacoátiara: Loyo & Leite 50/2 e 50/4 barricas com 6300 kilos de assucar branco.

Para Manáos: P. Alves & C. 28 saccos com 2100 kilos de assucar branco; M. C Vieira 70 saccos com 4200 kilos de côcos, 100 pacotes com 600 kilos de doce, 8 caixas com 176 kilos de ovos; Azevedo & C. 1 caixa com 80 kilos de cigarros; P. Lapa & C. 10/5 barris com 8000 litros de cachaça; Oscar Amorim & C 20/4 e 20/8 barricas com 1080 kilos de assucar usina, 20/4 e 20/8 barricas com 2000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Sergipe*, para Bahia: Borstelmann & C. 200 saccos com 15845 kilos de algodão em rama; J. Didier 3 caixas com 618 kilos de vaquetas, 5 fardos com 1325 kilos de raspas de couro.

Para Victoria: A. Didier & Irmãos 10 caixas com 720 kilos de doce.

Para Rio de Janeiro: J. Didier 8 caixas com 1624 kilos de vaquetas, 3 fardos com 597 kilos de couros preparados, 10 fardos com 2630 kilos de raspas de couro; J. Montenegro & C. 25 caixas com 2250 kilos de massas; Companhia Geral de Melhoramentos 10 toneis com 6000 litros de alcool, 832 saccos com 49920 kilos de assucar crystal.

No vapor nacional *Parahyba*, para Santos: Neesen & C. 300 fardos com 52500 kilos de algodão em pluma; Taborda & C. 500 saccos com 37750 kilos de algodão, 430 saccos com 38700 kilos de algodão; P. Alves & C. 200 saccos com 18400 kilos de algodão em pluma, 250 saccos com 20000 kilos de algodão em pluma, 113 saccos com 11504 kilos de algodão.

No vapor nacional *Una*, para Aracaty: A. Lima & C. 10/10 barris com 400 litros de vinagre.

Para Amarração: L. Barbosa & C. 100/5 barris com 8000 litros de cachaça, 4 caixas com 250 kilos de massa de tomate, 12 caixas com 90 kilos de velas stearinas, 16 caixas com 300 kilos de agua mineral, 12 caixas com 120 kilos de velas stearinas, 145 saccos com 8700 kilos de café, 250 saccos com 15000 kilos de café 45 saccos com 8700 kilos de café.

Na barcaça *Santa Maria*, para Goyanna: L. Barbosa & C. 60 saccos com 4500 kilos de assucar refinado.

Importação

Vapor nacional *Olinda*, entrado do Rio de Janeiro e escala em 9 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Alfinetes 2 caixas a Sloper Irmãos.

Apparelhos vibratorios 2 caixas a S. Braga & C. 1 a J. W. de Medeiros & C. [illegible]

Barbante 4 caixas a O. de Oliveira & C.

Bilhetes de loteria 1 encapado a J. P. da Silva.

Calçados 1 caixa a João A. Lopes, 1 a Izidoro Leite, 1 a V. Neves, 1 a Cezar Lopes & C.

Cerveja 350 caixas á ordem, 25 a J. Villar & C, 1 a Dom della Santa & C.

Chapéos 2 caixas a Paulo & Lima.

Discos 2 caixas a Gouveia & C, 2 a R M. da Costa & Filhos.

Fumo 70 volumes á ordem.

Fazendas 1 volume a Eurypides Lima, 4 a J. R. de Carvalho & C. 1 a T. Ribeiro, 1 a Cezar Medices, 1 a Chiappeta Irmão, 1 a Octavio Bandeira, 1 a B. de Carvalho, 3 a Dias Loureiro & C, 1 a J. A. Costa & C.

Gravatas 1 caixa a Manuel G. da Silva, 1 a J. Macêdo & C, 1 a Castro Medeiros, 2 a A. Fernandes, 1 a Costa & Brandão.

Impressos 1 caixa a Manuel N. de Souza.

Livros 1 caixa a J. A. Bezerra.

Material 2 caixas a Sampaio Ferraz.

Medicamentos 10 caixas a F Carneiro & Guimarães.

Odeons 1 caixa a Ernesto Chagas.

Productos pharmaceuticos 3 caixas a M. Cordeiro.

Roupas 1 caixa a Costa & Brandão, 1 a J. A. Costa & C.

Tecidos 8 volumes a M. Lima & C, 5 a Silveira & C. 30 á ordem.

Encommendas—Apparelhos 1 caixa a J. C. Figueiredo.

Cintos 1 caixa a O. Oliveira & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Guedes Pereira & C. 1 a A. Girott.

Fazenda 1 encapado á ordem.

Ferragens 1 caixa a M. Souza & C.

Miudezas 1 caixa á ordem.

Vistas 1 caixa a A. Girott & C.

Carga da Bahia.—Charutos 1 caixa á ordem.

Encommendas—Mercadorias 2 volumes aa agento do L. Brasileiro.

Vapor nacional *Guarany*, entrado do Pará e escala em 9 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga do Pará—Barris vasios 800/10 e 100/5 a Cardoso Tavares & C, 200/5 a Antonio do Rego Lima.

Carga do Maranhão. Arroz pilado 300 saccos á ordem.

Barricas vasias 26 amarrados a Loyo & Leite.

Fio 9 encapados a Casimiro Fernandes & C.

Tecidos 6 fardos a Dias Loureiro & C, 2 a N. Maia & C, 1 a Alves de Britto & C.

Vapor inglez *Matador*, entrado de Liverpool e escala em 7 e consignado a Julius Von Sohsten.

CONCLUSÃO

Carga de Liverpool.—Artigos de linho 1 volume a M Lima & C.

Artigos de algodão 5 caixas á ordem, 2 a J. A. Doederlein, 1 a F. Nunes & C.

Aço 46 volumes a H. Fletcher, 20 á ordem.

Artigos para pharmacia 3 volumes a Munier Irmãos & C.

Arcos de ferro e outros artigos 1007 volumes a Boxwell & C.

Argolas de ferro 5 volumes a A. de Albuquerque & C.

Bacias de ferro 4 caixas a A. de Albuquerque & C. 4 á ordem.

Barras de ferro e ferro 1014 volumes á ordem.

Bacalhau 25 tambores á ordem.

Camas e colchões 5 caixas a A. D. Carneiro Vianna.

Champagne 2 caixas a J. Abrantes.

Carro motor 1 caixa á ordem.

Carvão 65 saccos á ordem, 202 a A. Girott & C, 171 a F. X. Guedes Pereira, 97 a Loyo & C.

Chlorato de potassa 50 volumes á ordem.

Cerveja 110 caixas a L. Barbosa & C.

Cognac 10 caixas a J. Abrantes.

Cabos 58 volumes a J. A. da Silva Santos, 23 a A. de Carvalho & C.

Camas 1 caixa á ordem.

Couros 2 caixas a J. C. Campos.

Chá 7 caixas á ordem.

Cal 125 barris á ordem.

Cofre 1 caixa á ordem.

Chlorido de cal 3 caixas á ordem.

Conservas alimenticias 10 caixas a F. Rodrigues & C.

Cutelaria e artigos de ferro 5 volumes a A. de Albuquerque & C.

Chapéos 1 caixa a S. Rodrigues & C.

Correias de couro e outros artigos 3 volumes á ordem.

Caldeiras e pertences e machinismos 13 volumes a J. Cavalcante de Albuquerque.

Enxadas 5 caixas á ordem.

Espelhos e outros artigos 4 caixas a M. Silva & C.

Fitas 1 caixa a P. Antunes & Gesteira.

Ferros de engommar, garfos e facas 3 caixas a M. Araujo & C.

Ferragens 54 volumes a Antonio Pinto da Silva & C, 2 a A. de Carvalho & C. 13 a M. Souza & C.

Ferragens e outros artigos 101 volumes a A. de Carvalho & C.

Fio de juta 60 fardos á Fabrica de Estopa, 23 á ordem.

Folhas de flandres 230 caixas a Antonio P. da Silva & C, 250 á ordem, 16 a A. da Silva.

Folhas de flandres e outros artigos 6 volumes a P. Carvalho & C, 213 a A. Silva & C.

Genebra 20 caixas á ordem.

Instrumentos de musica 3 caixas a Eduardo Paiva.

Louça 3 volumes á ordem, 77 a Dubeux & C.

Linha 12 volumes a Manuel Colaço & C. 27 á Machine Cotton, 15 á ordem.

Lampadas electricas e outros artigos 17 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Livros 2 caixas á ordem.

Moinho para assucar 4 caixas ao Syndicato A. de Ipojuca.

Materiaes para fiação 43 volumes á Companhia T. Paulista.

Material para fabricação de assucar 2 volumes á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 831 volumes á Great Western.

Machinismos 37 volumes á ordem, 1 á The North B. Sugar, 41 a Luiz G. de Mello, 8 a Manuel Colaço Dias, 60 a Arthur Siqueira, 7 a Thomaz de Aquino Pereira.

Manteiga 9 caixas a Dias Maia & C. 15 a Durães Cardoso & C.

Mercadorias diversas 2 caixas a B. Silva & C, 6 á ordem, 7 a Joaquim Didier, 3 á Societé de Construction du Port, 66 ao Syndicato A. de Jaboatão, 14 a A. de Carvalho & C. 3 a J. Marzouk.

Placas de aço 85 a M. Souza & C.

Panno usado 1 caixa a Frederico & C.

Provisões 28 volumes a J. Abrantes.

Pás e outros artigos 36 volumes a A. da Silva & C, 108 a A. de Carvalho & C.

Pelles preparada e pregos 2 caixas a Costa Campos.

Pó para branquear e farinha 21 volumes á Companhia I. Pernambucana.

Productos pharmaceuticos 41 volumes a A. Raposo, 35 a F. Carneiro & Guimarães, 1 á viuva de F. Dias da Costa.

Perfumaria 2 caixas a R. Cancio do Rego, 2 a Nunes Fonseca & C, 1 a E. Brack & C.

Perfumaria e crayons 3 caixas a A. Campos.

Rebites de ferro e outros artigos 12 volumes a M. Souza & C.

Sal 100 caixas a L. Barbosa & C.

Soda crystalizada 60 barris a A. Fonseca & C

Soda caustica 160 tambores á ordem, 30 a L. Barbosa & C.

Tabaco 1 caixa a J. A. Joung.

Tecidos 16 volumes a A. Lopes & C, 11 a R. Carvalho & C. 1 a J. Ferreira & C. 1 a Luiz Ferreira & C, 7 a Machado Pereira & C, 2 a L. Maia & C, 41 a A. de Britto & C, 4 a J. Cesar Cantinho, 3 a A. Maia & C. 2 a Silveira & C, 1 a A. Rodrigues & C, 6 á ordem, 2 a V. Matheus & C. 7 a A. Amorim & C, 3 a J. & A. Doederlein, 2 a Guerra Fernando & C 4 a N. Maia & C. 1 a F. Barbosa & C, 2 a D. Loureiro & C.

Tubos de ferro 53 a Marcos Passos de Mello.

Vagões 179 peças á ordem.

Whisky 31 caixas á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 8	568 541$869
Idem do dia 10	
Ouro	18:694$695
Papel	34:741$958
	53:436$653
	621:991$522
Em egual periodo do dia 10 de 1909	487:415$870

CAIXA ECONOMICA

Entrada de deposito	27:511$000
Saidas de deposito	8:609$000
Saldo para Delegacia	18:902$000
A' pagar de liquidação e dinheiro por conta	27:142$942

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 8	306:216$860
Consumo do dia 10	10:725$660
Exportação	6:259$88
Estatistica	4:5[illegible]9$680
Diversos impostos	53:092$140
	380:813$520
Em egual periodo de 1909	354:150$370

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 8	34:851$12[illegible]
Idem do dia 10	5:52[illegible]$510
	40:372$642

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE OUTUBRO)

Bocaina, do sul hoje.
Sergipe, do norte hoje.
Posteiro, do sul hoje.
Pilar de Larrinaga do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Parahyba, do norte hoje.
Guararapes, do sul hoje.
Itatiaya, do sul amh.
Alagoas, do norte amh.
Rio Formoso, do norte amh.
[illegible]
Acre, do sul a 12.
Araguaya, da Europa a 12.
Troja, da Europa a 13.
Canoé, do norte a 14.
Mantiqueira, do sul a 15.
Jaguaribe, do sul a 18.
Halle, da Europa a 18.
Assu, do sul a 19.
Bonn, do sul a 22.
Oriana, da Europa a 22.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 27.
Merchant, da Europa a 28.
Orita, do sul a 30.

VAPORES A SAIR (MEZ DE OUTUBRO)

Rio e esc. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, hoje ás 4 h.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 9 h.
Florianopolis e esc. *Parahyba* hoje ás 2 h.
Amarração e esc. *Jequitinhonha*, amh ás 2 h.
Aracajú, e esc. *Satellite*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Bocaina*, amh ás 6 h.
Rio e esc. *Alagoas*, amh ás 6 h.
Porto Alegre e esc. *Guarany*, amh ás 2 h.
Fernando, *Guararapes*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Acre*, amh ás 6 h.
Nova York e esc. *Pilar de Larrinaga*, amh ás 2 h.
B. Aires e esc. *Araguaya*, a 13 ás 11 h.
Porto Alegre e esc. *Itatiaya*, a 13 ás 2 h.
Manáos e esc. *Pirangy*, a 14 ás 2 h.
Liverpool e esc. *Matador*, a 16 ás 2 h.
Santos e esc. *Canoé*, a 16 ás 2 h.
Manáos e esc. *Mantiqueira*, a 16 á 1 h.
Santos e esc. *Halle*, a 19 ás 2 h.
Pará e esc. *Jaguarybe*, a 19 ás 4 h.
Callão e esc. *Oriana*, a 22 ás 1 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 23 ás 2 h.
Amarração e esc. *Assú*, a 21 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 27 ás 11 h.
Liverpool e esc. *Orita*, a 30 ás 4 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Camorim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando
Vapor nacional *Guarany*, descarregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, descarregando.
Vapor nacional *Jequitinhonha*, carreg.
Vapor nacional *Satellite*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor inglez *Matador*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 10.—Rio de Janeiro e escala, 0 dias, vapor nacional *Satellite*, de 887 toneladas, commandante Carlos B. Stony, equipagem 44, carga varios generos, á Lloyd Brasileiro

Saint Johns, 33 dias, patacho inglez *Olinda* de 199 toneladas, commandante Samuel Courtenay, equipagem 8, carga bacalhão, a Seixas Irmão.

Bahia, 7 dias brigue nacional *Providencia* de 186 toneladas, commandante Eduardo Duarte Silva, equipagem 8, carga varios generos, a Silva Guimarães.

Natal, 2 dias, cruzador brasileiro *Republica* de 1300 toneladas, commandante capitão de corveta Affonso Rodrigues, equipagem 160, carga munições, ao capitão do porto.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** & Brunn Vienna.

Budapest—Aussig.
[illegible]
Bodenbache.

ILEGÍVEL

MUTILADO